



IPG

**Politécnico
|da|Guarda**

**Polytechnic
of Guarda**

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Comunicação Multimédia

Lúcia Maria Pereira Gonçalves

dezembro | 2019





IPG

Politécnico
da Guarda
Polytechnic
of Guarda

Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Instituto Politécnico da Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

LÚCIA MARIA PEREIRA GONÇALVES

RELATÓRIO PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIATURA
EM COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA

Dezembro/2019

Ficha de identificação

Discente: Lúcia Maria Pereira Gonçalves

Número da matrícula: 5009017

Estabelecimento de Ensino: Escola Superior de Educação Comunicação e Desporto

Instituição: Instituto Politécnico da Guarda

Curso: Comunicação Multimédia

Orientador: Professor Guilherme Francisco Rosa Monteiro

Entidade Acolhedora: Câmara Municipal do Porto

Endereço da Entidade: Praça General Humberto Delgado, 4049 - 001 Porto

Website da Entidade: cm-porto.pt

E-mail da Entidade: geral@cm-porto.pt

Telemóvel da Entidade: +351 222 090 400

Supervisor de Estágio: José Pedro Camelo Cunha Lobão

Habilitações Literárias do Supervisor: Licenciatura em Administração e Gestão de Empresas, Universidade Portucalense Infante D. Henrique

Duração do estágio curricular: Três meses

Início do estágio curricular: 1 de julho de 2019

Data e Término do estágio curricular: 30 de setembro de 2019

Agradecimentos

O meu obrigado ao Instituto Politécnico da Guarda por me dar visão e conhecimento, através da porta aberta da licenciatura, no meu curso desejado (Comunicação Multimédia) que visa a confiança, o mérito, o profissionalismo e a ética. Obrigada por permitir a oportunidade de realizar o Erasmus+ em parceria com a *Akademia Humanistyczno-Ekonomiczna w Łodzi*.

Gratifico a Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto que me acolheu durante os anos de licenciatura e agradeço a todos os professores que garantem o saber aprofundado. Aqueles que formam profissionais e também fortalecem conhecimento empírico. As palavras mestre e doutor nunca farão jus aos professores dedicados de corpo e alma, com quem me cruzei no percurso académico.

Quero agradecer ao professor Guilherme Monteiro, pela humildade e simplicidade que sempre demonstrou. Sempre teve uma palavra amiga, reconfortante e incentivadora a fazer sempre mais e melhor. As suas aulas ficam marcadas pela exigência e rigor requerido, como também a sua vasta cultura geral partilhada connosco.

Agradeço à Câmara Municipal do Porto por concretizar a minha proposta de estágio. Todos que nela trabalham fazem um labor exemplar para a cidade do Porto. Agradeço a oportunidade de ver esta realidade de perto. Quero agradecer particularmente ao Gabinete de Comunicação e Promoção, por me ter acolhido na equipa, pessoas que guardo com muito carinho: Conceição, Miguel, Filipa, Dulce, Idalina, Pedro Trigo, Tânia, Isabel, Milene, Isaura, Abílio e especialmente ao Fábio Reis. Estou grata ao Pedro Lobão, diretor do departamento e meu supervisor, pela confiança e expectativa que depositou em mim e pelas críticas construtivas. Pelo espírito jovem e visão profissional, o meu obrigado.

O meu mais sincero obrigado à minha família. Pelo apoio e suporte que sempre me deram e que contribuíram de forma importante para a concretização do presente relatório.

Obrigada a todos, que direta ou indiretamente, tornaram tudo isto possível!

Resumo

O estágio curricular foi realizado no Gabinete de Comunicação e Promoção da Câmara Municipal do Porto. O presente relatório tem como objetivo apresentar os trabalhos e projetos desenvolvidos durante o período de estágio, devidamente fundamentados com os conhecimentos adquiridos na licenciatura em Comunicação Multimédia.

O Gabinete de Comunicação e Promoção é insere-se na Direção Municipal da Presidência e, como tal, exerce funções ligadas à presidência municipal. Tem como responsabilidades fazer a cobertura da agenda do Presidente da Câmara Municipal e de eventos realizados na cidade do Porto. Os eventos referidos incluem conferências de imprensa, apresentações de estudos, apresentações de iniciativas, assinaturas de protocolos, sessões de aberturas de eventos, entregas de menções honrosas ou de prémios, homenagens, reuniões de executivo, reuniões de assembleia, entre outros.

O Gabinete de Comunicação e Promoção é o canal de informação oficial da Câmara Municipal do Porto. É neste departamento é produzida toda comunicação externa da Câmara Municipal do Porto, ou seja, é onde são redigidas as notícias, produzidas as fotografias e os vídeos. Os vídeos são publicados juntamente ao corpo escrito da notícia no portal de notícias da Câmara Municipal do Porto (www.porto.pt) e no canal de YouTube designado “portoponto”. A entidade realiza vídeos institucionais, jornalísticos e dinâmicos.

O estágio decorreu na área de vídeo, tendo sido exercidas as funções de Operadora de Câmara e Editora de Vídeo. É de realçar que em todas as tarefas desenvolvidas houve o cuidado de transmitir uma boa imagem da Câmara Municipal do Porto.

Palavras-chave: vídeo, Câmara Municipal do Porto (CMP), Comunicação, Edição.

Abstract

The curricular internship was done in the Communication and Promotion Office of the Porto City Council. The current report has as goal to show the work done and developed projects during the time of the internship, properly justified with the knowledge acquired during the Multimedia Communication graduation.

The Communication and Promotion Office makes part of Municipal Direction of the Presidency and as so its role is mainly related with municipal presidency. It has as responsibilities to cover the City Council President's agenda and events across the city. The events include press conferences, presentation of studies, presentation of initiatives, protocol signatures, opening sessions, honorable mentions or awards, tributes, executive meetings, assembly meetings, among others.

The Communication and Promotion Office is the official information channel of the Porto City Council. It is in this department that the news are written and the photographs and videos are produced. The videos are published together with the written body of the news in the news portal of the Porto City Council (www.porto.pt) and in the YouTube channel "portoponto". Institutional, journalistic and dynamic videos are produced.

The internship took place in the video area, having been performed the tasks as Camera Operator and Video Editor. It is noteworthy that in all the tasks developed during the internship were made with care to show a good image, both of the Porto City Council, as well as its and the President and councilors, showing transparency.

Key Words: Video, Porto City Council (CMP), Communication, Editing.

Índice Geral

Ficha de identificação	I
Agradecimentos	II
Resumo	III
Abstract	IV
Índices de Figuras	VII
Índice de Tabelas	VIII
Lista de Acrónimos e Siglas	IX
Glossário de termos técnicos	X
Introdução	1
Capítulo I – Estrutura Organizacional: A Câmara Municipal do Porto	3
1. Concelho do Porto.....	4
2. Câmara Municipal do Porto	6
2.1. Missão, Visão e Valores da Câmara Municipal do Porto.....	7
2.2. Estrutura Organizacional da Câmara Municipal do Porto.....	8
2.3. Identidade Visual.....	9
2.4. Públicos-alvo de uma autarquia	11
2.5. Comunicação Interna	12
2.6. Comunicação Externa.....	12
2.7. Gabinete de Comunicação e Promoção	14
2.8. Análise SWOT	15
Capítulo II – Estágio Curricular	19
1. Comunicação e Multimédia	20
1.1. Comunicação verbal e não-verbal.....	20
1.2. Importância da comunicação na multimédia.....	20
1.3. O Vídeo	22

1.3.1.	Pré-produção.....	23
1.3.2.	Gravação de um vídeo.....	23
1.3.3.	Movimentos de lentes.....	24
1.3.4.	Planos e Regras de enquadramento	24
1.3.5.	Pós-Produção	26
2.	Vídeos do Gabinete de Comunicação e Promoção	26
2.1.	Estrutura dos vídeos da CMP	27
3.	Material Usado	29
4.	Plano de estágio	30
5.	O Primeiro contacto	31
6.	Projetos e eventos.....	32
6.1.	Imagens de arquivo da cidade.	32
6.2.	Reuniões Políticas.....	33
6.2.1.	Reuniões do Executivo Municipal	34
6.2.2.	Reuniões da Assembleia Municipal.....	36
6.3.	Assinatura de protocolos do Europeu Universitário de Basquetebol.....	37
6.4.	Entrega das menções honrosas e prémios das Montras de S. João	39
6.5.	Missão Férias@Porto no Pavilhão da Água.....	41
6.6.	Abertura do Ano escolar no Porto	42
6.7.	Conferência de imprensa Porto Design <i>Biennale</i>	44
6.8.	Feira do Livro Porto	46
6.9.	I Jornadas Porto, Cidade Amiga das Pessoas Idosas	48
6.10.	Vídeos Informativos para o Facebook.....	49
6.11.	Outros eventos e projetos.....	50
	Reflexão final	51
	Referências Bibliográficas.....	53
	Anexos	
	Apêndices	

Índices de Figuras

Figura 1 Identidade Visual da cidade do Porto.....	9
Figura 2 Identidade Visual da cidade Institucional do Porto.....	10
Figura 4 Identidade Visual da Câmara Municipal do Porto (versão complexa)	10
Figura 3 Identidade Visual da Câmara Municipal do Porto (versão simples).....	10
Figura 5 Portal de Notícias	13
Figura 6 Jornal Porto.	14
Figura 10 Exemplo de estrutura de vídeo GCP	27
Figura 11 Frame do genérico (animação de finalização) exemplo de estrutura de vídeo GCP.....	28
Figura 12 Exemplo de projeto de vídeo do GCP (Premier CC 2019).....	28
Figura 8 Câmara JVC, microfone de mão e recetor do microfone - usados pela estagiária	29
Figura 9 Carregador e baterias usados pela estagiária.....	30
Figura 13 Projeto final de Adobe Premier CC da reunião do Executivo Municipal - Fundo Associativismo Popular	35
Figura 14 Projeto final de Adobe Premier CC da reunião do Executivo Municipal - Requalificação do Cinema Batalha e da Escola Alexandre Herculano	36
Figura 15 Projeto final de Adobe Premier CC da reunião da Assembleia Municipal....	37
Figura 16 Disposição da sala do evento Europeu Universitário de Basquetebol	38
Figura 17 Disposição do evento alusivo às Montras de S. João.....	39
Figura 18 Projeto final de Adobe Premier CC da Missão Férias@Porto no Pavilhão da Água.....	41

Índice de Tabelas

Tabela 1 Análise SWOT Gabinete de Comunicação e Promoção da CMP	16
--	----

Lista de Acrónimos e Siglas

CMP	Câmara Municipal do Porto
CMTV	Correio da Manhã Televisão
EPC	Edifício Paços do Concelho
FPS	Frames por segundo
HD	High Definition
NAS	<i>Network Attached Storage</i>
RTP	Rádio e Televisão de Portugal
SIC	Sociedade Independente de Comunicação
STCP	Sociedade de Transportes Coletivos do Porto
SWOT	Strenghts, Weaknesses, Opportunities, Threats
TVI	Televisão Independente
UNESCO	<i>United Nations Educational, Scientific, and Cultural Organization</i>
VHS	Video Homme System

Glossário de termos técnicos

Adobe Premiere CC – Programa do *Adobe Systems*, destinado para edição de vídeo profissional.

Clips (de vídeo) – pequeno segmento de vídeo.

Disco de Cores – ferramenta do *Adobe Premiere* para tratamento de cores predefinido que torna a correção de cores mais rápida e eficiente.

Fade – efeito de desvanecer. Transição entre imagens ou vídeo.

Filtros ND – filtro de densidade neutra, são elementos óticos transparentes ou translúcidos com objetivo de melhorar a imagem captada.

Full High Defenition – Máxima Alta Definição

HSL Secundário – ferramenta da *Adobe Premiere* (a partir da versão CC 2015) que permite a precisão de isolamento de uma cor, para aplicação uma correção de cor secundária e não sobre a imagem.

Input – expressão da língua inglesa que significa entrada. Termo é usado com frequência na tecnologia. No caso, por exemplo, das câmaras de filmar, usa-se *input* para canal de entrada de áudio.

Mosca – símbolo identificador do canal emissor, geralmente no canto superior esquerdo ou direito do vídeo.

Oráculo - Legenda ou frase curta que aparece na parte inferior ou superior do ecrã durante uma emissão televisiva, geralmente em telejornais.

Press box – equipamento que permite a partilha do som dos microfones para os meios de comunicação social.

Timeline – “linha do tempo”, espaço onde se coloca por ordem os clips, onde é possível cortá-los, aplicar efeitos e transições e editar a imagem e o áudio.

Introdução

No âmbito da Unidade Curricular de estágio do 3.º ano da licenciatura em Comunicação Multimédia, do Instituto Politécnico da Guarda, a funcionar na Escola Superior de Educação Comunicação e Desporto, insere-se a elaboração do relatório do estágio efetuado num período de três meses.

A estagiária tinha solicitado um estágio na área de *design* gráfico à Câmara Municipal do Porto. Esta apenas abriu uma vaga para produção audiovisual, nomeadamente realização de vídeos e pós-produção. Nesta área de trabalho a estagiária não possuía grande domínio nem se sentia confortável, mesmo assim aceitou o desafio.

O objetivo deste relatório é a descrição detalhada de todos os projetos, atividades e eventos desenvolvidos durante o estágio na Câmara Municipal do Porto, mais concretamente no Gabinete de Comunicação e Promoção. O presente relatório estrutura-se com base no plano de estágio, previamente acordado, conforme o **Anexo I**.

No que diz respeito à estrutura do relatório, este, foi dividido em dois capítulos. O Capítulo, intitulado por “Estrutura Organizacional: A Câmara Municipal do Porto”, é direcionado à entidade acolhedora. São abordados temas como, o concelho e cidade do Porto, detalhes do edifício e logística da Câmara Municipal do Porto. Referiu-se a missão, visão e valores em vigor na câmara. É abordada a primeira proposta de identidade visual para a Cidade do Porto como também a identidade visual da câmara. Por conseguinte, é também analisada a comunicação interna e externa. E, por fim, é feita uma análise das Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (SWOT) do Departamento de Comunicação e Promoção, analisando as forças e as fraquezas, oportunidades e ameaças. No capítulo I é também feita uma breve contextualização.

O Capítulo II, designado por “Estágio Curricular”, é feita uma contextualização teórica sobre a relação da comunicação e da multimédia, e realçado que o vídeo se tem tornado importante para comunicação. São também referidos alguns conhecimentos técnicos para a realização de vídeos.

São também referidas as atividades desenvolvidas durante o estágio. Neste capítulo é apresentada a estrutura de vídeo da Câmara Municipal do Porto (e consequentemente do

Gabinete de Comunicação e Promoção, uma vez que é este gabinete que produz os vídeos da CMP).

No final do relatório é apresentada uma reflexão que refere às dificuldades sentidas e aprendizagens proporcionadas pela experiência do estágio.

Na metodologia adotada, procedeu-se a um processo de coletar, compreender, analisar e sintetizar artigos, livros, meios *online* e documentos fornecidos pela entidade sobre um determinado tópico ou assunto em interesse para o relatório. Ou seja, foi usada uma metodologia de pesquisa, e também recorreu-se à observação participante.



Capítulo I – Estrutura Organizacional: A Câmara Municipal do Porto



O primeiro capítulo tem como objetivo apresentar a Câmara Municipal do Porto, uma vez que é a entidade acolhedora do estágio curricular. Abordam-se temas como, o concelho e a cidade do Porto, contextualização histórica, informações sobre o edifício da Câmara, estrutura corporativa, identidade visual, comunicação interna e externa. É ainda feita uma análise SWOT.

1. Concelho do Porto

O Porto é a segunda cidade mais populosa de Portugal, situada no litoral norte.

Segundo Herculano (2012, p. 235), a palavra Porto provém da designação *Portus Cale*, denominação que os romanos deram à região correspondente à atual cidade do Porto. Henrique de Borgonha erigiu o Condado Portucalense, por derivação de *Portus Cale*. Mais tarde, com a fundação de um Reino no Condado Portucalense, regido pelo Rei D. Afonso Henriques, *Portus Cale (Portuscalles)* chegamos assim ao nosso Portugal.

É em pleno período da invasão romana do século II a.C, que se toma conhecimento, pela primeira vez, das designações *Portus e Cale*. E, como fruto de quase dois mil e duzentos anos de história, o centro histórico do Porto foi classificado como Património Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

Entre jardins e palácios deslumbrantes, igrejas históricas, edifícios e monumentos emblemáticos, para muitos, a estação de São Bento é uma porta aberta para a cidade. Esta, foi contruída no edifício do antigo convento de São Bento de Avé-Maria. A estação é embelezada pelos famosos azulejos colocados em 1916.

À vista da estação, encontra-se a Catedral da Sé de Porto (do século XVIII). Do largo da Catedral é possível ver o pôr-do-sol com o Rio Douro, proporcionado pelas paisagens do curso do rio ao longo da marginal e da Ribeira.

Uns dos ícones mais fortes da cidade são as seis pontes sobre o rio: Ponte Dona Maria Pia (1876); Ponte Luiz I (1886); Ponte da Arrábida (1963); Ponte de São João (1991); Ponte do Freixo (1995); Ponte do Infante D. Henrique (2013), segundo Domingues (p. 7)

Já em 1369, as margens de Vila Nova de Gaia e Porto eram unidas por uma ponte assente em barcas. Em 1809, durante as invasões francesas, sendo a única saída da cidade para a

fuga aos invasores, o excesso de peso da população, fez ceder a ponte, tendo perecido numerosas pessoas. Este episódio histórico, ficou conhecido por Alminhas da Ponte. Existe um mural (alusivo à tragédia da Ponte das Barcas), junto ao local da ponte, onde, ainda atualmente, a população coloca flores e velas em memória dos que partiram no trágico acidente de 1809.

A cidade do Porto é banhada pela foz do Rio Douro onde se descobriu o património geológico existente no Complexo Metamórfico da Foz do Douro, de origem natural. Na zona costeira do Porto é localizado o *SEA Life* Porto (aquário público). Nesta zona costeira, está também presente o maior parque urbano de Portugal, com 83 ha, com o nome Parque da Cidade do Porto. Neste parque está inserido o Pavilhão da Água e o Queimódromo. É no Queimódromo que se festeja a Queima das Fitas da Federação.

O Porto é uma cidade de festas e romarias. Já no coração do Porto, com forte predominância na Avenida dos Aliados e na zona da ribeirinha, celebram-se as festas da cidade, com feriado concelhio a 24 de junho, o icónico São João, acompanhado com a tão desejada sardinha assada ao paladar de um copo de vinho. O Porto é, também, conhecido internacionalmente pelo Vinho do Porto.

A Avenida dos Aliados torna-se, igualmente, palco de uma das provas do Rally de Portugal ou da passagem de ano. É no topo da mesma avenida que se encontra o Edifício dos Paços do Concelho, sendo este, o edifício de logística da Câmara Municipal do Porto. Perto, situa-se a Torre dos Clérigos, construída entre os anos 1732 e 1763. Daqui avista-se o Jardim da Cordoaria que remonta para a Idade Média.

Outro evento de grande importância para a cidade é a anual Feira do Livro nos Jardins do Palácio de Cristal que todos os anos é distinguida com a visita do Presidente da República, atualmente Marcelo Rebelo de Sousa.

Por todo o Porto e concelho, realça-se a gastronomia típica, desde a «Francesinha» às «Tripas à Moda do Porto». Os cidadãos da cidade do Porto são conhecidos por portuenses, e popularmente de tripeiros devido ao prato «Tripas à Moda do Porto», já referido, que acarreta uma lenda. Segundo Oliveira (2017, p. 59), a lenda mais difundida é que na época dos descobrimentos as naus eram fornecidas com mantimentos para os marinheiros que iam partir para a grande conquista. Estas eram guarneçadas com as carnes que havia na cidade e arrabaldes, ficando somente as miudezas, entre elas as tripas que, juntamente com feijão branco e outros ingredientes surgiu o famoso prato.

Nesta cidade invicta, na região, no concelho e até mesmo no distrito, usa-se um calão da língua portuguesa muito característico. Diz Gonçalves (2016, p. 7), que o interesse do “linguajar Portuense, que reúnem palavras e expressões típicas dos habitantes da cidade do Porto” tem levado à criação de dicionários direcionados para os calões, gírias e expressões recorrentes nesta região. Diz-nos ainda Brito (2016, p. 7) “se a língua é provavelmente o maior traço de identidade de um povo, também o conjunto dos vocábulos e expressões que é propriedade imaterial do portuense define, distingue e unifica a invicta, e em particular, todos os seus falantes”.

Estes calões são usados nas freguesias do concelho: União de freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde; Freguesia de Ramalde; freguesia de Bonfim; Freguesia de Campanhã; Freguesia de Paranhos; União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória; União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.

2. Câmara Municipal do Porto

A Câmara Municipal do Porto é rica em história. Representa e defende o povo portuense com tradições e culturas muito características. Encontra-se sediada no Edifício dos Paços do Concelho, tendo este sido elaborado pelo arquiteto inglês Barry Parker. Foi aprovado a 1 de fevereiro de 1916, mas só começou a ser construído em 1920. Contudo, os serviços camarários apenas foram instalados em 1957.

O edifício é constituído por seis pisos, uma cave e dois pátios interiores. Existe também uma torre central que o seu topo está a 70 metros de altitude. Nesta torre encontra-se um relógio carrilhão.

O edifício da Câmara Municipal do Porto, muitas vezes, é a casa acolhedora de eventos. Alguns eventos mais importantes, como a receção de individualidades, têm lugar em salões mais sumptuosos na Câmara Municipal do Porto. Como tal existem três salões nobres, com mais relevância, cada um com funções diferenciadas. Os salões nobres são: o Salão Nobre, a Sala D. Maria II e a Sala das Sessões.

No no átrio do rés-do-chão, do edifício da Câmara Municipal do Porto, realizam-se alguns eventos mais comuns, como assinaturas de protocolos ou apresentações de estudos. Neste piso estão presentes pinturas no teto em estilo romântico onde se destaca o Brasão da Câmara Municipal do Porto, como refere a Câmara Municipal do Porto (2014).

Existe uma opulenta escadaria principal que dá acesso aos salões nobres. É no Salão Nobre que se realizam as cerimónias oficiais de receção ou homenagem a individualidades com importante estatuto social.

A Sala D. Maria II é um salão sumptuosamente decorado que dá acesso à varanda principal da câmara Municipal do Porto onde, por exemplo, a Seleção de Futebol Portuguesa exibiu a taça do Europeu.

A Sala das Sessões é onde se sucedem as reuniões do Executivo e as Assembleias Municipais.

2.1. Missão, Visão e Valores da Câmara Municipal do Porto

A missão de uma empresa ou organização é o que define a sua estratégia e determina a sua estrutura organizacional. Como refere Terence (2002, p. 101), para definir a missão, é necessário responder a algumas questões, tais como: “Qual é o negócio da empresa? Onde a empresa está? Quais são os clientes? Quais são os produtos/serviços oferecidos? Quais são as necessidades dos clientes? Qual é o diferencial em relação à concorrência? Qual é a imagem da empresa?”.

A missão institucional é aquela que “diz respeito ao propósito final que a organização pretende alcançar e como ela se coloca diante dos usuários”, segundo Caravantes, Panno e Kloeckner (2005, p. 415). Isto significa que, as entidades têm de conhecer e compreender a sua missão. A definição da missão permite identificar o seu público e as áreas onde atua ou poderá vir atuar. Assim sendo a missão de uma Câmara Municipal deve passar por legislar, fiscalizar e prestar serviços públicos, visando a melhoria da qualidade de vida dos munícipes.

Segundo Andrade e Amboni (2010, p. 58) “a visão demonstra um estado desejado pelos praticantes da organização dentro de um período de tempo, ou seja, o que a organização pretende se tornar daqui a algum tempo”. Uma Câmara deveria ter uma visão sustentável e transparente.

No que diz respeito aos valores, para Beuron et al. (2013, p. 66) os “valores e princípios determinam como as relações com as partes interessadas serão desenvolvidas, além de definir o contexto em que as políticas de qualidade, processos e decisões éticas serão tomados”. Assim, os valores são os princípios capazes de orientar a forma como a

empresa exerce sua atividade. Deste modo, a Câmara Municipal do Porto tem valores como a confiança, credibilidade, ética, honestidade.

De quatro em quatro anos começa um novo mandato. A visão, missão e valores da Câmara Municipal do Porto acaba por ser influenciada conforme os portuenses elegem para liderar politicamente a cidade. Assim sendo será analisada a visão missão e valores que o foi defendido para do mandato de 2017/2021.

Quanto à missão a que se propõe diz promover o bem-estar e o conforto do cidadão, o desenvolvimento económico e cultural, fomentando a competitividade e a sustentabilidade da cidade.

Como tal, diz lutar por uma visão para que o município seja reconhecido e socialmente coeso, economicamente competitivo, inovador, atrativo, transparente, submetido a escrutínio pelo cidadão e sustentável.

Os valores defendidos são descritos por rigor, equidade, transparência, cultura de melhoria contínua, orientação para o cidadão, responsabilidade, inovação e competitividade.

2.2. Estrutura Organizacional da Câmara Municipal do Porto

Uma organização é composta por um grupo de sujeitos que laboram em equipa com um objetivo comum. Segundo Galbraith (1977, p. 5) diz que o conceito de estrutura organizacional origina do pacto da definição de organização e do conceito de escolha estratégica. A Câmara Municipal do Porto tem uma estrutura corporativa vasta e com uma hierarquia bem definida. Existe a Assembleia Municipal, presidida por Miguel Pereira Leite e 46 deputados municipais. O Executivo Municipal é formado pelo Presidente da Câmara Municipal, Rui Moreira, um Vice-Presidente e treze vereadores. Existem ainda vinte e duas Direções Municipais. Estas Direções Municipais ainda estão subdivididas em departamentos e divisões.

O estágio decorreu na direção Municipal da Presidência, no Departamento Municipal de Comunicação e Promoção, cujo diretor é o José Pedro Lobão.

2.3. Identidade Visual

A identidade visual diz respeito a um conjunto de elementos que representam visualmente, e de forma identificativa, um nome, ideia, produto, empresa, instituição ou serviço. Beirão *et al* (2008, p. 66), dizem que a identidade visual integra um dos componentes fundamentais da imagem da empresa, é o conjunto gráfico que a simboliza visualmente.

Segundo Marta (2014, p. 10), a “comunicação institucional é responsável direta pela construção de uma imagem, identidade forte e positiva da organização”, e Kotler (1998, p. 421) diz que “a imagem organizacional é a percepção que os públicos organizacionais possuem de uma organização”. Isto significa que a imagem é representativa de uma entidade, e se essa imagem for forte, clara e coesa serão esses os valores que os públicos organizacionais vão perceber.

Dessa forma, a identidade visual que caracteriza uma autarquia pode ser composta pela marca, logótipo e o *slogan*. Sendo que a marca engloba todos os elementos que identificam uma entidade. O logotipo é o nome criado de forma única. E o *slogan* é uma frase, geralmente curta e de fácil memorização.

Posto isto, a Câmara Municipal do Porto não criou uma identidade visual somente para si. A partir de um tom de azul uniu tudo o que é relativo à cidade. A 29 de setembro de 2014, a Câmara do Porto, apresentou a primeira identidade visual gráfica da cidade do Porto. Foi designada “Porto.” Criou assim uma imagem de marca para a cidade (**Figura 1**).

The logo for the city of Porto, consisting of the word "Porto." in a bold, blue, sans-serif font.

Figura 1 Identidade Visual da cidade do Porto

Fonte: Câmara Municipal do Porto

Foi também criada outra vertente representativa da cidade institucional, limitando tudo a que ela pertence (**Figura 2**).



Figura 2 Identidade Visual da cidade Institucional do Porto

Fonte: Câmara Municipal do Porto

Estas relações e Identidades Visuais, estendem-se também na identidade visual corporativa da autarquia que apresenta duas versões: versão simples (**Figura 3**) e versão complexa. (**Figura 4**).



Figura 3 Identidade Visual da Câmara Municipal do Porto (versão simples)

Fonte: cedido pela Câmara Municipal do Porto



Figura 4 Identidade Visual da Câmara Municipal do Porto (versão complexa)

Fonte: cedido pela Câmara Municipal do Porto

Foram também desenhados identidades para as empresas municipais (**anexo II**), assim como para os serviços municipais. Além disso, resumiu-se graficamente a cidade, e por linhas simples, criaram-se ícones representativos. Estes ícones abrangem diversos temas como: a cidade, os edifícios, o mar e o rio, a gastronomia, o S. João, a cultura, os desportos, transportes públicos. Na mesma linha de *design* e de pensamento foram desenhados também projetos e alguns ícones excepcionais.

Com esta grande mudança tudo está relacionado, tudo é mais fácil de identificar. A cor azul cobriu a cidade, ligando tudo o que se relaciona com ela. Segundo Oliveira (2015, p. 61), “a escolha de cor define a identidade visual e uma melhor projeção da marca”, neste

caso a cor foi fundamental para interligar todos os elementos. A cor azul é uma cor que já acompanha o Porto há algum tempo, ela está presente nos azulejos da Estação de São Bento e outros pontos da cidade. Esta cor significa respeito, confiança, flexibilidade. As linhas retas na identidade visual da Câmara Municipal transmitem segurança e ordem.

Pode designar-se «Porto.» como *slogan*, pois o ponto final a seguir ao Porto faz englobar tudo o que pertence ao Porto.

A identidade gráfica desenvolvida já ganhou alguns prémios internacionais como um *Graphis* (Nova Iorque), um "*pensil*" da *D&AD Awards* (Londres) e dois troféus "ouro" no *European Design Awards* (Istambul), na categoria de *Branding Implementation e Best of Show*, em 2015, como é referido pela Câmara Municipal do Porto (2014-2018).

No próprio Manual de Identidade, diz: “No dia 29 de setembro de 2014, o Porto não mudou de imagem. Nós é que mudámos a nossa forma de olhar o Porto. Sempre o mesmo Porto. Sempre o Porto. Ponto.”, Aires (2017, p. 4).

2.4. Públicos-alvo de uma autarquia

Assim, como sugere Camilo (1998, p. 134-135), são identificados “os públicos administrativos, os públicos político-administrativos e os públicos políticos”. Os públicos de uma Câmara Municipal são os indivíduos que residem no respetivo concelho ou fora dele, desde que estejam ligados a determinadas ações de um município.

Os públicos administrativos são os utentes municipais, e indivíduos com residência fora do concelho, mas com um papel importante nos serviços públicos municipais são, na sua maioria, públicos administrativos. Os públicos administrativos são também utentes consumidores dos serviços municipais. Estes dividem-se em diretos e secundários. O utente direto é o organizador de determinada prestação, adequada à sua necessidade, e o utente secundário atua em ganho dos utentes diretos, mas também pode satisfazer as suas próprias necessidades.

Existem ainda, os públicos político-administrativos que são os indivíduos que auxiliam no aperfeiçoamento das atividades administrativas municipais.

Por fim, há os públicos políticos, que são todos aqueles que têm condições de exercer uma ação política, tendo em atenção que se podem dividir em: públicos politicamente

ativos e em públicos inativos. Os públicos politicamente ativos são aqueles que participam ativamente em vida municipal ou que possuem competências sociais nas ações, sendo estes os partidos políticos, as elites e as corporações locais.

2.5. Comunicação Interna

A comunicação interna tem como função que as mais diversas informações circulem da melhor forma realizável, fazendo chegar as informações a todos os níveis organizacionais. Ter “uma boa comunicação exerce um efeito positivo sobre o ambiente interno, sobre a opinião que os assalariados têm da firma e, por consequência, sobre a imagem global da empresa”, segundo Westphalen (1990, p. 30). Ter um canal interno de comunicação eficaz faz com que a informação seja transmitida de forma fluida, e acaba por fortalecer positivamente o ambiente interno e consequentemente a entidade em causa.

Sendo um instrumento estratégico de uma organização, a comunicação interna terá capacidade de promover o desempenho e o êxito da organização. Além de ter função de estabelecer coesão, tem também a função de resolução de conflitos.

Portanto, a comunicação interna é usada para que os colaboradores estejam alinhados com as práticas e as metodologias adotadas da organização. Isso contribui para o aumento da produtividade da equipa tornando-a mais integrada, tendo em conta o nível de hierarquia.

A comunicação interna, na Câmara Municipal do Porto, é feita principalmente com o apoio ao Portal do Colaborador. É também realizada de forma escrita por um sistema de *e-mails* e de agenda compartilhada. A comunicação interna dá-se também pela verbalização, como reuniões e chamadas telefónicas entre departamentos, por exemplo.

2.6. Comunicação Externa

A comunicação externa é uma chave fundamental, esta é responsável pelo posicionamento da organização perante a sociedade. Lampreia (1998) define a comunicação “como um processo de transmissão de informação de um indivíduo para outro em que ambos se compreendem mutuamente levando a um sucesso no processo comunicacional.” Com o avanço da tecnologia os modos mais tradicionais de comunicação externa não são tão usados como até finais do sec. XX ou mesmo no início do sec. XXI, devido ao surgimento da Internet. Com essas mudanças, as próprias

entidades sentem-se obrigadas a atualizarem-se regularmente sobre as novidades das comunicações e das tendências. Já Coutinho (2014, p.15) diz que “a socialização dos meios de comunicação têm interligado milhões de pessoas em todo o mundo e mudado a forma como comunicamos, descobrimos, compartilhamos e colaboramos. Os social media democratizam a informação de várias formas. Elas são o telefone desta geração, a sua televisão, e, muitas vezes, o seu jornal impresso.”

Grande parte das comunicações externas da Câmara Municipal do Porto são via *online*. Com estas adaptações, as organizações, têm em vista o maior número de reações, número de partilhas, quantidade de comentários, pretendendo ter um número de alcance e de visualizações alto.

Na Câmara Municipal do Porto existe um departamento especializado na produção da comunicação externa designado por “Departamento de Comunicação e Promoção”, departamento este onde foi efetuado o estágio. Esta, é realizada recorrendo a plataformas online e a meios mais tradicionais.

De modo a chegar notícias locais aos cidadãos, a entidade, optou por um Portal de Notícias no formato de website com domínio em “porto.pt” (<http://www.porto.pt/>) (**Figura 5**). Este portal de notícias está disponível em aplicação para Android e para iOS.



Figura 5 Portal de Notícias

Fonte: www.porto.pt

As notícias publicadas são partilhadas na página do Facebook (<https://www.facebook.com/CamaraMunicipaldoPorto/>). O “portoponto” é um canal de YouTube onde são publicados regularmente vídeos. De um ponto de vista mais tradicional a Câmara do Porto edita um jornal com notícias da cidade com o nome “Porto.” (Figura 6).



Figura 6 Jornal Porto.

Fonte: cedido pela entidade

A Câmara tem também Mupis e Painéis Eletrónicos espalhados pela cidade em locais estratégicos.

2.7. Gabinete de Comunicação e Promoção

O Departamento de Comunicação e Promoção é onde é produzida toda a comunicação externa da Câmara Municipal do Porto. Desde de conteúdos jornalísticos escritos, tradução, assessoria, captação e tratamento de fotografias, captação e edição de áudio e vídeo, ao todo conta com treze profissionais, cada um com as suas responsabilidades. A esta equipa foi adicionado a estagiária. Esta, estava no ramo de captação e edição de áudio e vídeo, com o objetivo de criação de vídeos institucionais, jornalísticos e/ou dinâmicos.

Neste departamento faz-se o acompanhamento e cobertura da agenda do Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira, como também atividades do Município. Resumindo, o Departamento de Comunicação e Promoção é o canal de informação oficial da Câmara Municipal do Porto, a partir do qual, é transmitida, para os munícipes, a informação e imagem da atividade municipal.

2.8. Análise SWOT

A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats) consiste em avaliar os pontos fortes e as fraquezas, as oportunidades e as ameaças da entidade em causa.

Segundo Kotler a análise SWOT (1998, p. 98) “é uma ferramenta de suporte importante para a tomada de decisão e é frequentemente usada como forma de sistematicamente analisar os ambientes interno e externo”. Já Oliveira (2005, p.90) considera: “os pontos fortes e fracos compõem a análise interna da empresa, enquanto as oportunidades e ameaças compõem sua análise externa. Os pontos fortes e fracos representam as variáveis controláveis, enquanto as oportunidades e as ameaças representam as variáveis não controláveis pela empresa. Fica evidente que o problema maior são as variáveis sobre as quais não se tem controle”.

A análise SWOT criada é relativa ao gabinete de comunicação e promoção da Câmara Municipal. Para a compreensão e sintetização da análise procedeu-se à realização de uma tabela (**Tabela 1**)

Como Strengths (ponto forte), foi denotado o profissionalismo porque os vídeos criados são de grande qualidade técnica, dinâmicos e com clareza na mensagem a transmitir.





Foi também denotado a forte identidade visual. Esta entidade organiza e promove eventos/atividades importante para o município. As comunicações interna e externa são eficientes e funcionam com fluidez e rapidez.

Outro ponto forte a realçar da CMP é o facto de ser uma entidade inovadora que conseguiu criar um município socialmente coeso, economicamente competitivo e acima de tudo um município atrativo.

A CMP tem bons recursos de trabalho (bons computadores com capacidades para as funcionalidades requeridas, boas câmaras de captura de imagem de vídeo e variados acessórios) e em bom estado.

Tabela 1 Análise SWOT Gabinete de Comunicação e Promoção da CMP

Fonte: elaboração própria com colaboração do supervisor

 <p>Strengths (pontos fortes)</p>			 <p>Weaknesses (pontos fracos)</p>
	<p>Profissionalismo;</p> <p>Diversidade de meios;</p> <p>Identidade forte visual;</p> <p>Organização e promoção de eventos/atividades;</p> <p>Boa comunicação interna e externa;</p> <p>Instalações históricas;</p> <p>Entidade Inovadora;</p> <p>Município economicamente competitivo;</p> <p>Município atrativo;</p> <p>Bons recursos de trabalho (como computadores adequados aos trabalhos, boas câmaras de gravar e variados acessórios);</p> <p>Bom ambiente entre órgãos;</p> <p>Informações digitalizadas;</p>	<p>Conteúdo político e institucional;</p> <p>Agenda muito preenchida;</p> <p>Diferença política (tenta-se representar o partido atual, defendendo-o perante a oposição, podendo originar conflitos com os partidos políticos dos opositores);</p> <p>Alguns problemas a nível da segurança da cidade;</p>	
 <p>Opportunities (oportunidades)</p>	<p>Investimento em novas tecnologias (como <i>drones</i> e/ou equipamentos com melhores estabilizadores);</p> <p>Maior aposta em diversidade de redes sociais (como o Instagram);</p> <p>Criação de conteúdos mais dinâmicos, principalmente no canal de YouTube;</p> <p>Promoção de eventos a nível nacional;</p>	<p>Assegurar uma boa relação com os portuenses;</p> <p>Perda de informação alocada no servidor (arquivos);</p> <p>Falta de espaço livre no servidor para arquivar informação;</p> <p>Periocidades de mandatos (4 em 4 anos, sempre que um novo Presidente é eleito fica-se sujeito a grandes mudanças);</p>	 <p>Threats (ameaças)</p>

Durante o período de estágio não se registaram conflitos entre departamentos, o que também é um ponto positivo, refletindo um bom ambiente de trabalho. As informações usadas são digitalizadas e armazenadas num servidor, tornando mais fácil a procura de documentos, traduzindo-se num ponto forte.

No ponto de fraquezas (Weaknesses) denotou-se o conteúdo político e institucional pois é conteúdo de carácter sério, o que pode criar monotonia ao visualizador. Também a complexidade dos temas políticos pode não dar interesse ao público ou mesmo ser difícil de seguir a linha de ideias por público não ter conhecimentos suficientes para os assuntos em causa.

A diferença política é notável no executivo e na assembleia, que por vezes gera conflitos, porque o Gabinete de Comunicação e Promoção representa o Presidente, defendendo-o perante a oposição, criando, por vezes, fricções com os partidos políticos da oposição.

Quanto às oportunidades (Opportunities), seria positivo investir em novas tecnologias, como drones e câmaras de imagens com estabilizadores de modo a criar-se conteúdo mais dinâmico e mais interessante visualmente.

Atualmente, é nas redes sociais que todas as pessoas se informam e onde gastam a maior parte do tempo. O poder que dá, a uma entidade, de se manter ativa nas redes sociais é enorme e muito importante. É necessário estar-se atualizado nas tendências, por isso vejo como uma mais-valia apostar em redes sociais recentes, principalmente o Instagram. Já Coutinho (2014, p.31) dizia que, “hoje é já uma certeza: parte dos jovens considera o facebook desinteressante. Afinal é uma rede social usada pelos pais, e muitas vezes, pelos avós. Com isso, parte dos jovens têm procurado utilizar outras plataformas para comunicar e interagir *on-line*. O Instagram, rede social que em 2013 triplicou o número de utilizadores, é uma das redes que mais tem atraído este público.”

O conteúdo político (como vídeos e notícias da reuniões do executivo ou da assembleia municipal) é complexo e, muitas vezes, é difícil acompanhar o raciocínio. Por isso seria vantajoso criar conteúdos mais simples e mais dinâmicos.

Como ameaças foi denotado a perda de informação arquivada no Network Attached Storage (NAS). O NAS é um sistema de discos para o armazenamento de dados em rede, o qual, a Câmara Municipal do Porto, utiliza para arquivar fotografias e vídeos. Perder

essa informação de meses e/ou anos de trabalho compromete os trabalhos futuros, pois muitas vezes recorre-se a imagens de arquivo para notícias. Não haver espaço disponível no servidor, pois, os vídeos e fotografias arquivados, são ficheiros, normalmente, guardados em alta qualidade é também uma ameaça, porque pode impossibilitar o trabalho. Durante o estágio aconteceu de não haver espaço no servidor.

A periodicidade de mandatos tem uma duração máxima de 4 anos. Sempre que se realizam eleições, os novos eleitos, surgem com novas ideias, obrigando a novos costumes e quebra de hábitos e rotinas, relevando-se numa ameaça.



Capítulo II – Estágio Curricular



Este segundo capítulo, é direcionado para a experiência de estágio na CMP e é feita a descrição do plano de trabalho durante o período de estágio. Irá também ser pormenorizado as várias atividades, projetos e tarefas realizadas na entidade acolhedora.

1. Comunicação e Multimédia

Desde das coisas mais simples às áreas mais complexas, estamos rodeados pela comunicação: o agitar da cauda de um gato, o olhar de uma senhora idosa, a postura de um orador e os gestos das suas mãos, os sinais de trânsito ou um simples vídeo. A comunicação dá-se entre um emissor e um recetor, através de um meio que a mensagem é transmitida.

Multimédia é a combinação de vários elementos, como o texto e o som. O vídeo é uma forma de expressão da multimédia interligado com a comunicação. O vídeo pode interligar

1.1. Comunicação verbal e não-verbal

Comunicação provém do latim "*communicare*", que expressa "partilhar, participar algo, tornar comum". Podendo ser de carácter verbal ou não verbal. A Comunicação verbal é feita pelo recurso a palavras (escritas ou de modo oral). A Comunicação não-verbal engloba a partilha de informação sem recurso a palavras. Segundo Esperança (1993, p.8), “a comunicação não-verbal é uma expressão cientificamente problemática; ela pretende designar toda a comunicação que acontece para lá do verbo; estamos aqui para tentar entender esse fenómeno, percebê-lo e, eventualmente, fazer um melhor uso dele (...) A particularidade que nos leva a centrar tanto interesse na comunicação não verbal é o facto de esta utilizar canais de comunicação sobre os quais a fonte/formador pouco ou nenhum controlo consciente pode ter”. Isto demonstra o porquê de a comunicação não-verbal ser tão importante, e explica também como é benéfico usar a comunicação não-verbal a favor da mensagem a transmitir.

1.2. Importância da comunicação na multimédia

Segundo Vaughan (1996), “multimédia é qualquer combinação de texto, arte gráfica, som, animação e vídeo apresentado ao utilizador por um computador ou por outro meio

eletrónico”, ou seja, a multimédia conjuga vários elementos criando visualmente uma mensagem dinâmica.

Multimédia, é uma ferramenta importantíssima para a concretização trabalhos em várias áreas, como por exemplo desenvolvimento de *sites*, realização de vídeos, conteúdos interativos, revistas eletrónicas ou até mesmo portais de notícias. Bitti e Zani (1983, p.13) dizem: “vivemos numa realidade em que a tecnologia está a transformar rapidamente o estilo da comunicação humana, cada vez mais mediatizada por meios mecânicos e eletrónicos. E isto, se por um lado facilita a comunicação a grande distância e com um grande número de pessoas, não permite por outro lado o aproveitamento de toda a riqueza e de todas as possibilidades da comunicação direta entre indivíduos”.

Esse estilo referido pode dizer-se que é um estilo que quanto menos esforço por parte de quem recebe a mensagem melhor, quanto mais dinâmica for a comunicação mais vai prender a atenção.

Ao longo do tempo, a multimédia começa a ser usada com o intuito de comunicar de uma forma mais dinâmica e com grande frequência. Como consequência da evolução, a multimédia é reinventada, chegando aos dias de hoje em que até existem espetáculos de multimédia que deixam toda a humanidade deslumbrada. Outro exemplo do grande sucesso da multimédia são os quase 5 mil milhões de vídeos visualizados diariamente.

Ao passo que, Cruz (2002) diz que “A massificação dos equipamentos informáticos (dos terminais informáticos aos telemóveis) e as possibilidades oferecidas pelos novos sistemas de telecomunicações em rede – dos cabos telefónicos, às ligações por satélite – impuseram o reino das aplicações multimédia (interligadas por texto, áudio, imagem, voz) e a necessidade da integração das políticas de comunicação para anos vindouros.”

Portanto, recorrer à multimédia estimula mais os sentidos dos seres humanos, criando uma mensagem fluída e mais facilmente gerindo emoções. Para transmitir uma mensagem por meio da multimédia é bastante importante a comunicação não-verbal para estimular as pessoas, como por exemplo, mostrando gestos fortes, cores e trilhas instrumentais. Para concluir, um vídeo não se deve focar só nas palavras, mas sim no dinamismo e na comunicação não-verbal. Aliás, a comunicação não-verbal é muito mais universal.

1.3.O Vídeo

O vídeo surgiu após a fotografia. Não é consensual de qual o seu criador. Diz-se que o vídeo nasceu com um estudo dos irmãos Lumière sobre a persistência retiniana do olho humano. Este fenómeno designa que a imagem vista pelo olho humano persiste na retina por uma fração de segundo após a sua conceção. Devido a essa ilusão, uma sequência de imagens projetadas a uma velocidade superior a 16 imagens por segundo cria uma percepção de movimento sem interrupção. Sequeira (2016) conta-nos que o primeiro filme “foi exibido em 1895, pelos irmãos Lumière, (...) foi considerado o primeiro filme da história a ser exibido em público. Este filme foca a saída dos operários e operárias da fábrica Lumière e tem cerca de 46 segundos de fita.”

Foram muitos os fatores que contribuíram para o sucesso do vídeo. A captação e projeção de imagens em sucessão numa tela passou pelo cinema mudo e de seguida pela associação de áudio em sincronia com a imagem. O vídeo começou por ser gravado em película, a preto e branco, onde se desenvolveram técnicas incríveis de coloração da película de filme. Mais tarde foi possível a captação de vídeo a cores. O surgimento do VHS (Video Home System) permitiu a gravação, de áudio e imagem, em fita magnética. O VHS popularizou muito o vídeo, facilitando a algumas pessoas criarem os seus próprios filmes.

Com o surgimento da tecnologia digital, o registo de vídeo e fotografia tornaram-se muito fáceis e acessíveis a qualquer pessoa. Atualmente é possível adquirir um *Smartphone*, de pequenas dimensões, que permite telefonar, enviar mensagens, pesquisar na vasta rede de internet, gravar vídeo e fotografia, instalar as mais diversas aplicações móveis e com grande capacidade de memória.

O aparecimento da internet, obrigou a novas adaptações no vídeo, principalmente com o surgimento das redes sociais, como Facebook ou o Instagram e de plataformas, como o YouTube, com grande adesão e impacto nas populações. “As consequências da digitalização e da informática alargaram-se aos mais diversos domínios: computadores, telefone e comunicações móveis, RDIS, rádio, televisão e toda a panóplia de equipamentos e suportes digitais que se integram hoje, cada vez mais, no nosso quotidiano (...) As telecomunicações, a informática e as indústrias audiovisuais evoluíram de uma forma tão significativa no decurso dos últimos vinte anos do século, que transfiguraram por completo os fluxos comunicacionais.” Cruz (2002, p.298).

Já Coutinho, (2014, p.15) diz que “A socialização dos meios de comunicação tem interligado milhões de pessoas em todo o mundo e mudando a forma como comunicamos, descobrimos, compartilhamos e colaboramos. *Os social media* democratizam a informação de várias formas. Elas são o telefone desta geração, a sua televisão, e, muitas vezes, o seu jornal impresso.”

Com todo esse percurso desenvolveram-se regras, que devem ser seguidas, para a realização de vídeos. Foram definidas três fases para a produção de vídeos: a pré-produção, a produção e a pós-produção.

1.3.1. Pré-produção

A pré-produção é a fase inicial na criação de vídeo onde se define a ideia inicial e os detalhes a conter no vídeo. É também a fase em que se prepara o material necessário, definem-se os orçamentos e forma-se a equipa. Nesta fase é usual termos como: o argumento, a sinopse e o guião. Na equipa para a realização de um vídeo é comum haver um guionista (quem escreve o guião), o diretor (quem coordena o processo, como por exemplo os movimentos da câmara e os enquadramentos), o produtor, cinegrafista/fotógrafo (quem capta as imagens de vídeo), e o editor (responsável pela edição final). Uma pessoa pode exercer várias funções das anteriormente referidas.

Para realização de um vídeo é necessário saber quando usar os movimentos da câmara, os movimentos de lentes, planos e regras de enquadramento, iluminação e ainda saber fazer uso da sonorização. Estes conhecimentos foram fundamentais para a estagiária criar as suas peças para a Câmara Municipal do Porto.

1.3.2. Gravação de um vídeo

É o movimento que traz dinamismo a um vídeo e que faz com que o espectador viva mais intensamente o vídeo final. A grande maioria desses movimentos são obtidos pelo movimento da câmara. Existem vários tipos de movimentos e também câmaras mais adequadas para certos movimentos. Fatores como o estabilizador da câmara, qualidade de gravação, acessórios ou a quantidade de *frames* por segundo que a câmara permite gravar vai interferir no vídeo final devendo escolher-se uma câmara adequada para o resultado pretendido.

Alguns movimentos mais usuais são:

- Panorâmico (pan) – movimento em horizontal, (da esquerda para a direita ou da direita para a esquerda) sem mudar o eixo com o objetivo de mostrar o ambiente da ação.
- Tilt – movimento em vertical (de cima para baixo ou de baixo para cima) com o mesmo eixo.
- Traveling – deslocamento da câmara em qualquer sentido normalmente acompanhando o movimento de algum objeto ou, como por exemplo, uma pessoa a andar.
- Câmara na mão ou câmara ao ombro.

Nos vídeos realizados, durante o período de estágio, era habitual usar-se estes movimentos referidos. Apesar de na realização de vídeos institucionais ser mais frequente o uso de planos estáticos, com suaves ou poucos movimentos. Nos vídeos dinâmicos é usual recorrer-se a movimentos mais acentuados. A escolha dos movimentos dos dependem dos temas a serem trabalhados.

1.3.3. Movimentos de lentes

O movimento de lentes permite a aproximação ou o recuo de um dado objeto sem deslocamento do operador da câmara. Para um detalhe mais aproximado (partindo do geral para o pormenor) usa-se o zoom in. Partindo do pormenor para o geral denomina-se zoom out.

As lentes permitem o foco e o desfoco. O foco dá destaque a dado objeto no meio do ambiente no qual está inserido, tornando a periferia do objeto desfocada. O desfoco deixa a imagem sem definição. O foco e desfoco, usados em sintonia, permitem ter efeitos de imagem, como, por exemplo, passar de um objeto focado, para outro que se encontre mais próximo ou mais afastado, acrescentando informação e continuação à cena.

1.3.4. Planos e Regras de enquadramento

Uma narrativa audiovisual é organizada em sequências e cenas. As cenas são compostas por planos. O plano é definido pelo tempo de duração e pela escala.

Moreira (2011, p.36) diz que “A composição da imagem está atrelada àquilo que se quer mostrar em uma dada cena”.

Moreira (2011, p.37-39) define os planos como sendo:

- Grande Plano Geral – plano bastante aberto;
- Plano Geral – usado para mostrar o ambiente;
- Plano Inteiro – a pessoa, que é o foco, é mostrada da cabeça aos pés;
- Plano Americano – a pessoa principal é enquadrada do joelho para cima;
- Plano Médio – da cintura para cima;
- Plano Próximo ou Primeiro Plano – enquadramento feito do busto para cima;
- Plano de Conjunto Fechado – enquadramento de duas pessoas;
- Plano de Conjunto Aberto – três ou mais pessoas enquadradas;
- Primeiríssimo Plano – apresenta o rosto inteiro;
- Plano de Detalhe – É destacado pormenores da pessoa em causa.

Estes conceitos são mais associados ao cinema e à realização de um filme, contudo, estas são as bases para contar uma narrativa e são aplicáveis na realização de vídeos. No gabinete de comunicação e promoção são produzidas peças jornalísticas, vídeos institucionais e vídeos dinâmicos.

Na construção das peças de vídeo, durante o estágio, geralmente começava-se por um plano mais aberto, como o Plano Geral, para mostrar o ambiente ou o local. Em seguida alguns planos mais fechados ou, por exemplo, a aplicação de Planos de Conjunto Aberto ou Fechado, alguns Planos de Detalhes. Conforme o tipo de vídeo requerido procedia-se de formas diferentes.

No caso das peças jornalísticas, com entrevistas (geralmente com Câmara ao ombro, ou recorrendo a tripé) ou de algum tipo de intervenção mais política (geralmente com o tripé), deve usar-se planos como o Primeiro Plano ou o Plano Médio no interveniente. Deve-se gravar alguns outros planos para intercalar com os cortes de discurso que serão feitos na edição, como planos de detalhe sobre um cartaz representativo do acontecimento, por exemplo.

Na produção de vídeos institucionais, dependendo do tema, pode criar-se uma composição mais artística e dinâmica, podendo incluir-se diferentes planos e alguns movimentos. Nestes vídeos é usual incluir-se uma música de fundo.

A vertente dos vídeos não exige uma estrutura rígida. Tenta-se criar uma explosão visual, agradável e interessante com intercalação de vários tipos de planos e movimentos e com uma música mais ritmada. Nestes tipos de vídeos é usual ter-se uma percentagem muito mais significativa e impactante de comunicação não-verbal do que verbal.

1.3.5. Pós-Produção

Pós-produção é etapa posterior ao procedimento de gravação, uma vez terminada, remete, nomeadamente, à tarefa de montagem e acabamentos. É a fase de tratamento das imagens e do som, de criação de efeitos visuais e aplicação de transições.

A pós-produção de vídeos serve para suprimir lapsos de fala, reduzir ruídos, retificar iluminações diferentes entre uma imagem e outra, adicionar animações, aplicar efeitos musicais. O objetivo é tornar o vídeo mais atraente e com aspeto mais profissional.

Sendo assim, pode-se designar de pós-produção o trabalho que é executado após a gravação do conteúdo audiovisual. A fase de pós-produção “recobre todas as atividades até então realizadas para a finalização do vídeo quando se faz a edição e a organização das tomadas gravadas para a composição das cenas do vídeo como um todo” (Vargas et al., 2007, p. 3).

É nesta etapa que se cria grafismos para o vídeo, são intercaladas imagens de forma a criar uma sequência lógica, é aplicado os textos necessários e conjugadas as músicas e animações em consonância.

Para esse efeito usa-se um programa de edição de vídeo instalado num computador, como o *Adobe Premiere*. Para este trabalho é importante fazer uso de um computador com boas capacidades gráficas e elevadas capacidades de memória.

2. Vídeos do Gabinete de Comunicação e Promoção

Os vídeos produzidos pelo Gabinete de Comunicação e Promoção seguem uma estrutura semelhante, assim como as gravações.

As captações de imagens vídeo foram sempre realizadas em modo manual, sendo necessário ajustar a temperatura de cor, nivelar o áudio dos diferentes canais, ajustar a

focagem, controlar a abertura/fecho do diafragma, saber fazer uso dos filtros ND, e todos os restantes parâmetros consoante as condições limitantes.

A câmara usada pela estagiária tinha 2 canais de entrada de áudio. O *input1* era usado para ligar à *Press Box* ou microfone de mão caso houvesse entrevistas. No *input2* tinha sempre ligado o microfone fixado à câmara, com o intuito de gravar som ambiente e ser um ressalvo para se houvesse algum problema com a *Press Box*. Deste modo havia dois áudios de entrada diferentes, o que fazia com que, na edição fosse necessário usar “preenchimento da esquerda com a direita” ou “preenchimento da direita com a esquerda” dependendo se pretendia o áudio de entrada do *input1* ou do *input 2*.

As captações de imagens de vídeo foram sempre realizadas em modo manual, sendo necessário ajustar a temperatura de cor, nivelar o áudio dos diferentes canais, ajustar a focagem, controlar a abertura/fecho do diafragma, saber fazer uso dos filtros ND, e todos os restantes parâmetros consoante as condições limitantes do ambiente em que se decorrem as gravações.

2.1. Estrutura dos vídeos da CMP

Todos os vídeos produzidos pelo departamento de comunicação e promoção da Câmara Municipal do Porto possuem uma mosca (lado superior esquerdo). Se houver intervenções existe um oráculo no qual se inserem os nomes dos oradores e pequena descrição se relevante (**Figura 7**).



Figura 7 Exemplo de estrutura de vídeo GCP

Fonte: elaboração própria

Uma outra característica dos vídeos produzidos por este departamento é a aplicação de um genérico usado no fim (animação de finalização, não existe genérico de introdução).

O genérico é uma animação simples, com a identidade visual da cidade do Porto, Todos os vídeos do Gabinete de Comunicação e Promoção e da CMP terminam um uma animação (**Figura 8**).



Figura 8 Frame do genérico, exemplo de estrutura de vídeo GCP

Fonte: Elaboração própria

Existem também separadores entre cenas,, ainda que raramente usadas.

Para a edição de projetos de vídeo no Gabinete de Comunicação e Promoção recorria-se ao *Adobe Premiere CC 2018*. Na edição tinha-se sempre objetivo de criar um vídeo de dois a três minutos. Claro que este tempo de duração de um vídeo é variável consuante o tema, mas foi uma referência dada à estagiária. Os vídeos políticos, como as reuniões de executivo ou de assembleia, deveriam ter uma duração de seis ou sete minutos.

Nos projetos, na *timeline*, depois da ordem de *clips* criada e editados era necessário aplicar a mosca, os oráculos e no fim do vídeo o genérico (**Figura 9**).

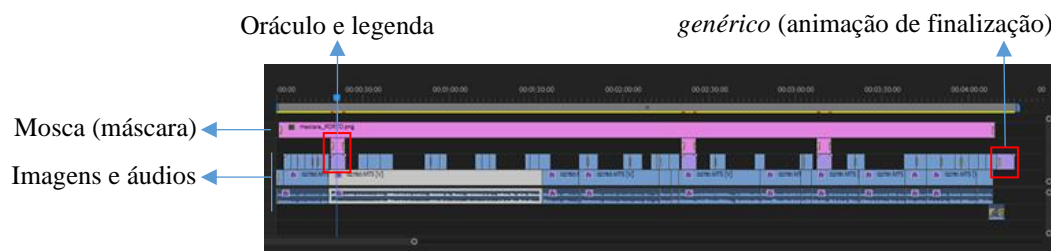


Figura 9 Exemplo de projeto de vídeo do GCP (Premier CC 2019)

Fonte: Elaboração própria

Relativamente aos efeitos da edição era comum usar-se a Dissolução Cruzada que dá um efeito de desvanecer entre duas imagens. Ou seja, a Dissolução Cruzada faz o aumento gradual da opacidade no elemento escolhido durante as *frames* ou segundos necessários.

Outras transições usadas como o «Para Preto» e o «Para Branco». Estes dão um efeito de desvanecer para um *frame* preto e branco respetivamente. O efeito Cor Lumetri permite a correção de imagem.

A estagiária já tinha um arquivo com músicas sem direitos de autor ou então usava portais dedicados e bibliotecas de músicas gratuitas que pudessem ser utilizadas em ambiente profissional.

3. Material Usado

Gabinete de Comunicação e Promoção está bem equipado a nível de material técnico para a realização de vídeos. Será apenas referido o material que a estagiária usou e pelo qual ficou responsável durante o estágio (**Figura 10**).



Figura 10 Câmara JVC, microfone de mão e recetor do microfone - usados pela estagiária

Fonte: Elaboração Própria

A estagiária estava responsável por uma câmara JVC, em que o modelo específico é JVC GY-HM650E.

Esta câmara era alimentada no máximo com duas baterias (modelo: SSL-JVC50 P). Havia três baterias, cada uma tinha autonomia de cerca 120 min. Os carregamentos destas fazia-se com um carregador dual (**Figura 11**)



Figura 11 Carregador e baterias usados pela estagiária

Fonte: Elaboração própria

A nível de capacidade de memória, a estagiária tinha à sua responsabilidade quatro cartões de 16 GB cada, com classe 10.

Em acessórios, era utilizado um tripé Sachtler Ace, de tamanho M. Para entrevistas era necessário um microfone de mão (modelo: UTX-M03). Deste modo, era indispensável um recetor de microfone que se fixava à câmara, o modelo usado era o URX-P03 SONY.

A nível de software fez-se uso do Adobe Premiere Pro CC 2018.

4. Plano de estágio

Durante três meses a Câmara Municipal do Porto foi a entidade acolhedora do estágio. Inicialmente, na proposta para estágio pela estagiária à Câmara Municipal do Porto, foram requeridas tarefas mais direcionadas para o Design Gráfico, pelo qual esta respondeu que não tinha necessidade de estagiários nesse ramo. Contudo, a Câmara Municipal do Porto, mostrou-se interessada num estagiário para o ofício de Operador de Câmara, Edição de Vídeo e Pós-Produção. A estagiária aceitou esta proposta mesmo sendo uma área de pouco domínio, antes do estágio iniciar.

No plano de estágio, foi proposto o acompanhamento e cobertura da agenda do Presidente da Câmara Municipal do Porto, atualmente Rui Moreira. Foi também proposto, a cobertura das atividades do município. Foi planeado, para a estagiária, a realização de vídeos institucionais, jornalísticos e dinâmicos. Posto isto, foi acordado que a estagiária

iria exercer funções de operador de câmara e também foi proposto trabalhar na edição de vídeo e pós-produção destes.

Os projetos que ficariam à responsabilidade da estagiária seriam publicados no YouTube, no canal “portoponto” (canal de YouTube oficial da Câmara Municipal do Porto) e no *site* de portal de notícias oficial, e conseqüentemente na aplicação de notícias. Alguns conteúdos foram partilhados no Facebook.

A agenda do Presidente da Câmara Municipal do Porto é bastante preenchida. Sendo que, a estagiária faria a cobertura da respetiva agenda, este teria oportunidade de participar em eventos como conferências de imprensas (como a conferência de imprensa da *Porto Design Biennale*), reuniões de executivo, reuniões da assembleia, abertura e inauguração de espaços (por exemplo, no *Sea Life Porto*), sessões de aberturas de eventos (como a abertura da feira do livro), entregas de menções honrosas e de prémios (como os prémios das montras alusivas ao S. João do Porto), entre outros.

A proposta de plano de estágio foi cumprida. Os eventos que a estagiária esteve, trouxeram-lhe muita experiência, conhecimentos e contactos com grandes entidades. A estagiária teve uma postura de interessado e tentou dar o seu melhor para atingir as metas e desafios propostos.

5. O Primeiro contacto

No início, a estagiária, foi submetido a uma série de exercícios de edição como também de gravação com a câmara (**Apêndice I**). Estes exercícios foram fundamentais para clarificação de dúvidas e aperfeiçoamento de técnicas. Contudo, houve dificuldades, principalmente na questão de funcionamento com a câmara de filmar e sua operacionalização.

Durante o período de adaptação, a estagiária acompanhava a equipa nos eventos. Numa fase inicial só em observação e mais tarde fazia a sua versão da cobertura do evento. Todo este processo foi muito importante para ganhar experiência no campo, diminuindo e prevenindo erros acidentais, erros de previsão e/ou erros grosseiros.

O primeiro evento que a estagiária foi chamada foi no *Sea Life Porto* devido à chegada de um grupo de pinguins. Neste evento esteve apenas em observação de forma a perceber

a sequência de acontecimentos, ambientar-se aos eventos e foram explicados todos os passos e alguns cuidados importantes a ter.

O título da notícia foi: “Grupo de pinguins são os mais recentes membros da família do *Sea Life Porto*”, como está referido no Portal de notícias do Porto (julho de 2019).

No ano seu décimo aniversário, no dia 11 de junho, foi inaugurado um parque exterior com um barco pirata e escorregas e que também tem a novidade de dar lar a sete pinguins Humboldt.

6. Projetos e eventos

As atividades desenvolvidas foram de encontro ao definido previamente do plano de estágio. Com o decorrer do estágio a evolução da estagiária foi notável. Inicialmente havia muitas dificuldades no domínio da câmara e algumas na edição. Inicialmente a estagiária não conseguiu manter estável a câmara, mas, com a ajuda do superior, a estagiária superou as suas dificuldades.

6.1. Imagens de arquivo da cidade.

Como forma de ganhar experiência em operar a câmara e conhecer cidade foi proposto a gravação de imagens de arquivo da cidade de sítios ou atividades que não havia uma vasta de imagens arquivadas no NAS (servidor interno onde é arquivado informação). Foi entregue uma lista que incluía:

- Parque oriental;
- Farol da Foz;
- Autocarros STCP;
- Surf;
- Exercício físico pela cidade;
- Jardim do Passeio Alegre;
- Forte S. João Batista;
- Praia do Carneiro e Farol;
- Aliados (edifícios reabilitados, jovens, transportes);
- Exposição das trincheiras;

- Rua Das Tílias e Biblioteca (Palácio de Cristal);
- Ribeira e Palácio da Bolsa;
- Baixa do Porto (Clérigos, Reitoria e Jardim, Praça Lisboa);
- Estação de São Bento;
- Jardim de Lázaro;
- Coliseu do Porto;
- Parque da Pasteleira;
- Avenida Fernão Magalhães (obras);
- Bairros Municipais (14 de 49 bairros).

Esta lista tinha um prazo de uma semana para concluir a recolha de imagens e editá-las. Neste projeto a estagiária era apenas acompanhado pelo motorista. Foram cumpridos os objetivos, mas podiam ter sido melhor executados. Foi lançado o desafio à estagiária para criação de um vídeo, tendo como base as imagens arquivadas (**Apêndice II**).

6.2. Reuniões Políticas

Para cada reunião é criado um Edital da Reunião (documento a anunciar o dia, hora e outras informações) e outro documento designado de “Ordem de Trabalhos” (que indica todos os pontos a serem abordados na reunião). Durante a reunião, sempre que cada ponto acaba de ser debatido entra-se em votações, fazendo-se aprovar ou reprovar o discutido. Numa reunião do Executivo são debatidos temas relativos à cidade do Porto, os pontos aprovados passam para a reunião da Assembleia Municipal.

Geralmente estas reuniões são de longa duração e os discursos têm que ser gravados na integra (para arquivo). Era normal as baterias descarregarem ou os cartões de memória esgotarem a capacidade antes do término da reunião. Nestes casos sempre que se trocava de bateria, a bateria descarregada era colocada a carregar. Os cartões de memória, quando cheios, transferiam-se os ficheiros para o computador e de seguida formatados.

No fim da reunião, o jornalista escolhia os temas que iam ser notícia e quais os que sairiam em formato de vídeo (**Apêndice III**). O jornalista dizia ainda, sumariamente, que informações o vídeo deveria conter. Por vezes os temas escolhidos compreendiam mais de uma hora de vídeo gravado, a ser resumido em cerca 5 a 7 minutos, o que dificultava tanto a seleção de informação como a edição. Como o estágio decorreu entre julho e

setembro incluiu o período de férias dos órgãos políticos, durante o mês de agosto, que por consequência não houve reuniões do Executivo e da Assembleia.

6.2.1. Reuniões do Executivo Municipal

As reuniões do Executivo Municipal têm periodicidade a cada duas semanas (podendo haver exceções), na sala das sessões. As reuniões, regra geral, acontecem (atualmente) às segundas-feiras, pelas dez horas da manhã. Estas reuniões são públicas e a participação do público requer inscrição prévia no Gabinete do Município.

No fim de todos os temas debatidos ainda há intervenções do público.

O executivo é composto pelo Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira, pelo Flípe Araújo, Vice-Presidente, vereadores representantes do Partido Rui Moreira (Catarina Araújo, Ricardo Valente, Pedro Baganha, Cristina Pimentel, Fernando Paulo), representantes do PS (Manuel Pizarro, Fernanda Rodrigues, Odete Patrício, José Catarino), Álvaro Almeida (como representante do PPD/PSD.PPM) e Ilda Figueiredo (representante da CDU).

Durante o período de estágio, a estagiária acompanhou quase todas as reuniões de executivo, inicialmente só em observação e em edição, e numa fase mais avançada, a estagiária, gravava e a editava de forma independente.

Durante o período de estágio, em reuniões do executivo, foram debatidos temas como: alojamento local, 13-15 (cartão andante exclusivo do município do Porto), Segurança da cidade, prolongamento do quebra mar, mobilidade e transportes públicos, obras na cidade, entre outros. Estas discussões fizeram a estagiária ter outro olhar sobre a cidade, de como uma cidade se torna funcional e da importância das leis.

A grande maioria dos temas pedidos pelo jornalista para vídeo era necessário estarem prontos no próprio dia. De todas as reuniões em que a estagiária esteve presente vão ser abordadas as mais importantes.

No dia 8 de julho, a estagiária, produziu a edição do tema “Quarteirão D. João I debatido em Reunião de Executivo”. Este vídeo foi o primeiro trabalho da estagiária a ser publicado.

Com o auxílio do supervisor, no dia 22 de julho, a estagiária procedeu às gravações da reunião do Executivo Municipal e posteriormente da edição. Dos 18 pontos determinados para debate apenas foi requerido um o vídeo: “Segurança debatida em reunião de executivo”.

No dia 27 de agosto (terça-feira) pelas 18h, convocou-se uma reunião extraordinária com ponto único de debate: Aprovação do Memorando de Entendimento sobre a Intermunicipalização da STCP. Esta foi a primeira reunião de executivo que a estagiária estava sem o supervisor. Apesar de estar nervosa, a estagiária conseguiu cumprir os objetivos propostos. A edição deste vídeo foi feita no dia. O vídeo foi exportado e publicado com designação “Rui Moreira faz aprovar acordo que devolve STCP aos municípios e garante direitos dos trabalhadores” no YouTube.

Foi solicitada reunião do Executivo a 9 de setembro com vinte e três pontos de discussão. Dos temas debatidos foram pedidos 2 vídeos. Sendo um sobre o Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Popular (**Figura 12**).

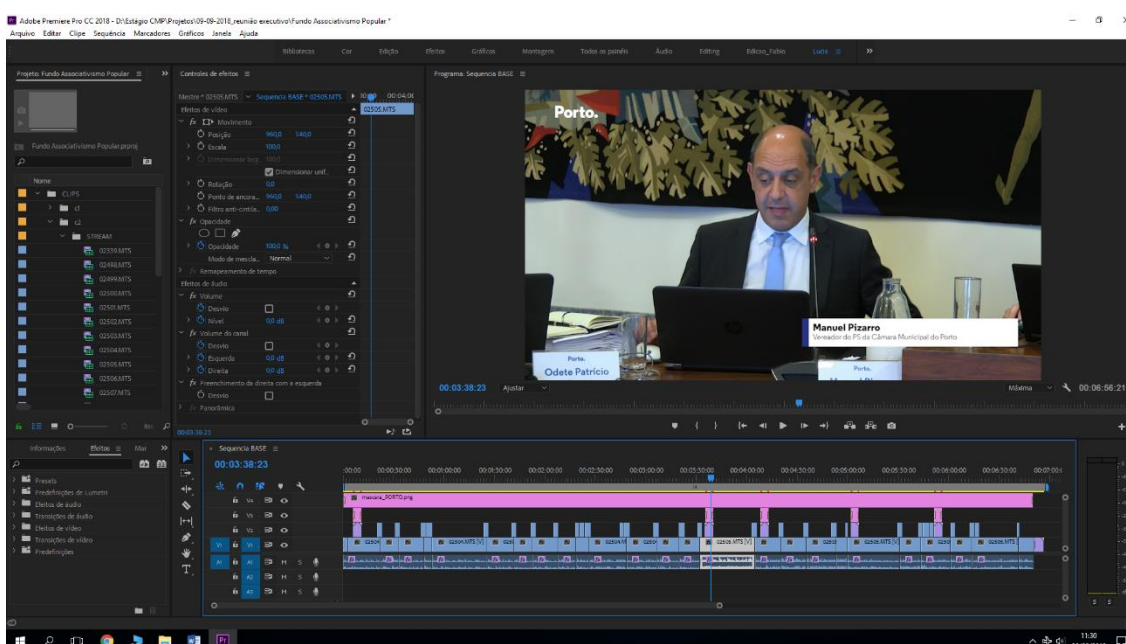


Figura 12 Projeto final de Adobe Premiere CC da reunião do Executivo Municipal - Fundo Associativismo Popular

Fonte: elaboração própria

O outro em relação à Requalificação do Cinema Batalha e da Escola Alexandre Herculano (**Figura 13**). Estes dois foram publicados no canal de YouTube e no portal de notícias.

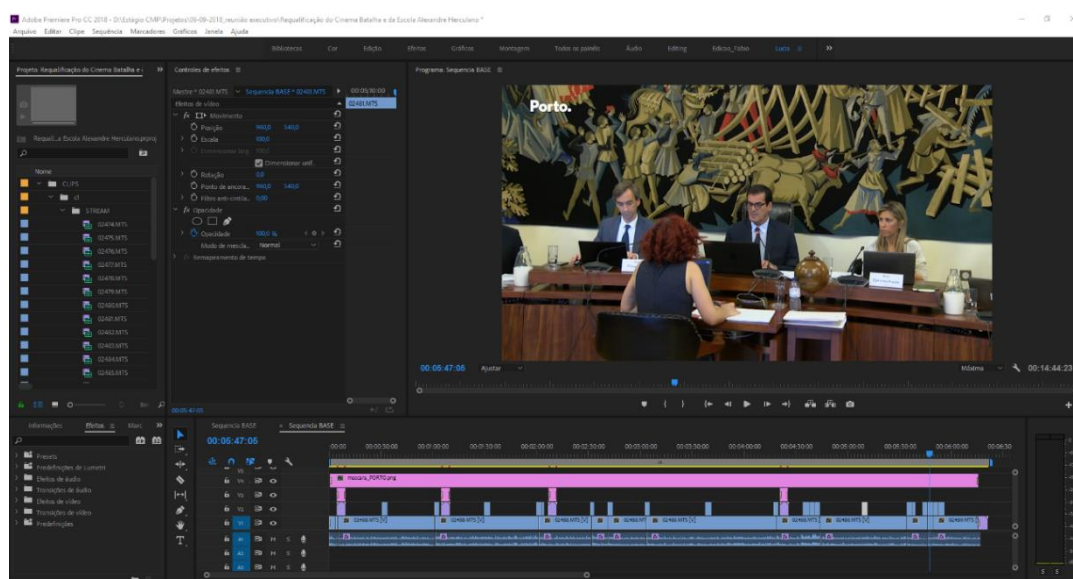


Figura 13 Projeto final de Adobe Premiere CC da reunião do Executivo Municipal - Requalificação do Cinema Batalha e da Escola Alexandre Herculano

Fonte: Elaboração própria

Foi pedido terceiro vídeo sobre a proposta da CDU do ano escolar para o caso de ser necessário, que não chegou a ser publicado. Esta reunião teve um convidado especial para intervir e fazer contextualização, nomeadamente do tema Apoio ao Associativismo Popular, sendo este o historiador Hélder Pacheco.

6.2.2. Reuniões da Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal, geralmente, reúne-se às segundas-feiras pelas 21h00. Estas reuniões são abertas ao público em que se solicita inscrição prévia no Gabinete do Município para efeitos de participação.

Este órgão político é atualmente constituído por 39 membros eleitos diretamente e por 7 Presidentes das Juntas de Freguesia do Porto, num total de 46 membros (deputados municipais).

a estagiária apenas participou em uma reunião da assembleia devido ao horários da mesmas. No dia 11 de setembro (quarta-feira) houve uma reunião extraordinária da Assembleia Municipal (**Figura 14**).

Esta começou pelas nove da noite e findou pela uma da manhã. Nesta reunião a estagiária executou a gravação sem auxílio do supervisor de estágio.

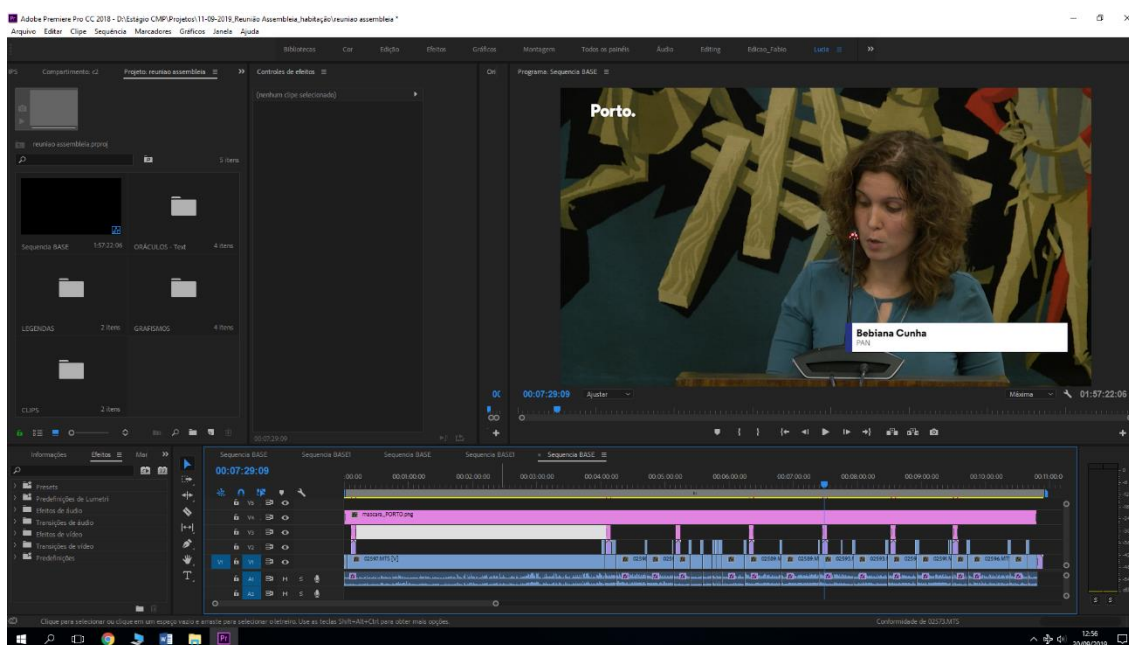


Figura 14 Projeto final de Adobe Premiere CC da reunião da Assembleia Municipal

Fonte: Elaboração Própria

Esta reunião era de ponto único e como tal foi apenas requerido um vídeo relativo à reunião. O ponto era Políticas Públicas de habitação no município.

6.3. Assinatura de protocolos do Europeu Universitário de Basquetebol

Este Projeto (**Apêndice IV**) saiu com título de notícia: “Europeu Universitário de Basquetebol disputa-se de 31 de julho a 3 de agosto”, como está referido no Portal de Notícias do Porto.

A cerimónia de apresentação pública do 4.º Campeonato Europeu Universitário de Basquetebol 3x3 decorreu nos Edifício do Paços do Concelho com a presença de Catarina Araújo (vereadora da Câmara do Porto), Helena Vaz (administradora da empresa municipal Matosinhos Sport), João Pedro Videira (Presidente da Federação Académica

do Porto e da Comissão Organizadora do campeonato) onde foram assinados os proctólogos que formalizam as parcerias entre as empresas.

“O 4.º Campeonato Europeu Universitário de Basquetebol 3x3 vai decorrer entre os dias 31 de julho e 3 de agosto. Envolve 18 equipas femininas e 25 masculinas de 22 países, num total de 250 participantes, entre atletas, oficiais, organização, a que se junta uma centena de voluntários.”

Este evento decorreu no dia 26 de julho, e foi o primeiro evento que a estagiária fez a cobertura totalmente independente deste formato de vídeo. Pretendia-se um vídeo de carácter político e sério.

A estagiária começou por ler o alinhamento do evento. De seguida preparou todo o material necessário, chegando ao local montou o tripé, ligou o cabo à Press Box para ter o áudio diretamente do microfone do ambão no qual era conectado no canal input1 da camera, usando assim o input2 para o áudio ambiente. Foi testado o som de proveniente da Press Box e ajustado manualmente todos os parâmetros necessários na câmara de filmar (como a temperatura da cor, abertura das iris, volume de entrada de áudio, etc). Antes do evento começar foi retirado alguns planos.

Este evento estava separado em duas partes: primeiro os discursos dos representantes das entidades envolvidas e depois a assinatura dos protocolos. Os discursos tinham de ser gravados na íntegra para arquivo pelo que restava muito pouco tempo para gravar outros planos como de pormenor ou gerais. A assinatura dos protocolos foi gravada de câmara



Figura 15 Disposição da sala do evento Europeu Universitário de Basquetebol

Fonte: cedido pela entidade

ao ombro, na qual houve mais dificuldade pois o espaço era reduzido devido aos grupos das imprensas em trabalho (**Figura 15**).

No fim a estagiária pediu à organização se poderiam enviar os vídeos de apresentação do europeu universitário de basquetebol em vez de estar a gravá-los no ecrã.

Na edição, a estagiária selecionou os *clips* e fez os devidos cortes no *Adobe premiere CC*. Com ajuda de um jornalista fez-se a seleção da informação dos discursos a colocar no vídeo. A estagiária fez a edição de forma independente. Fez as correções de imagem necessárias e aplicou as transições de áudio. Como o vídeo é de carácter político as transições normalmente são abruptas e deste modo quase não são aplicadas transições. Teve-se atenção se os valores do áudio se estava num ideal nível de volume. Por fim foi exportado e publicado no YouTube e no portal de notícias online da Câmara Municipal do Porto.

6.4. Entrega das menções honrosas e prémios das Montras de S. João

No dia 29 de julho decorreu a entrega dos prémios das montras alusivas ao S. João, na Câmara Municipal do Porto (**Figura 16**). Esteve a discursar Ricardo Valente (vereador com o Pelouro da Economia, Turismo e Comércio).



Figura 16 Disposição do evento alusivo às Montras de S. João

Fonte: cedido pela entidade

As Montras do S. João é um concurso promovido pelo Município do Porto com o objetivo de impulsionar o envolvimento dos empresários e comerciantes do comércio local na tradição cultural da cidade. Este era um concurso em que os primeiros três lugares eram galardoado com prémios monetários: 1º Prémio – 2.250,00€; 2º Prémio – 1.750,00€; 3º Prémio – 1.250,00€.

A estagiária leu o alinhamento relativo a este evento em que se pretendia-se um vídeo de carácter Institucional. Este evento era dividido em duas partes distintas: primeiramente a entrega das menções honrosas e os prémios e no fim o discurso do vereador da Câmara Municipal.

A estagiária estava acompanhada pelo supervisor para este serviço. Após material estar pronto a estagiária montou o tripé, testou a o som da *Press Box*. Preparou-se a câmara para o ambiente inserido (ajustando a temperatura de cor, colocou-se uma exposição correta, etc.). Começou-se por retirar alguns planos antes do início do evento. Principiou-se a entrega das menções honrosas, a estagiária, procedeu à gravação com a câmara ao ombro ou à mão. Tinham de ser gravados todos os premiados, mas devido à rapidez que ocorriam as entregas tornava-se difícil cumprir este objetivo. Uma atenção que a estagiária teve foi retirar sempre planos de ângulos diferentes das entregas para assim ser produzido um vídeo mais dinâmico. Na parte do discurso recorreu-se ao tripé, mais uma vez o discurso tinha de ser gravado na íntegra para arquivo e por consequente tornava escasso o tempo para a captação de imagens do ambiente.

A estagiária apurou os *clips* gravados usando o *Adobe premiere CC*. Neste evento houve dificuldades ao selecionar o discurso, pois o encadeamento dos assuntos não se encontrava totalmente claro e coeso. Sempre que havia dúvidas tinha-se o apoio do supervisor.

A estagiária, fez as retificações relevantes na imagem dos *clips*, como também, aplicou as transições de áudio (cross fade: ganho constante ou a atenuação exponencial, consoante o efeito pretendido). Neste vídeo já foram aplicadas algumas transições como a “dissolução cruzada” ou o “para branco”. Teve-se precaução de confirmar se o áudio estava num nível ideal de volume. Foram os objetivos foram concluídos com sucesso.

Por fim foi exportado (**Apêndices V**) e publicado no e no portal de notícias online da Câmara Municipal do Porto com o título “São conhecidas as melhores montras alusivas ao S. João” e no canal de YouTube da Câmara.

6.5. Missão Férias@Porto no Pavilhão da Água

A PortoLazer, no fim do ano letivo, promove a Missão Férias@Porto. Esta iniciativa é uma aposta para o tempo das férias de verão direcionada para crianças e adolescentes dos 6 aos 15 anos com atividades de desporto, oficinas, atividades lúdicas sessões de cinema, passeios e um acampamento final.

Numa dessas atividades, a estagiária, acompanhou o grupo da Missão Férias@Porto na visita ao Pavilhão da Água (**Apêndice VI**). A visita começou pelas 10h30 da manhã e acabou pelas 13h.

O Pavilhão da Água foi um pavilhão temático da Expo 98, em Lisboa. Quando terminou esse evento, o Pavilhão da Água foi desmontado e montado no Parque da cidade do Porto. Nele encontram-se experiências que explicam o porquê da importância da água para a vida, os meios que está inserida, diversas formas de usar a água e seus comportamentos. Neste serviço a estagiária foi sozinha para a cobertura da visita no qual fez a recolha de imagens de forma independente.

O objetivo era a captação de crianças com interação com as atividades lúdicas e resumir uma das atividades da Missão Férias@Porto, para um vídeo de curta duração (cerca de 1min e 30s). Como o edifício tem uma grande superfície vidrada dificultou a captação ideal dos planos. A estagiária prosseguiu à edição com apoio do supervisor (**Figura 17**).

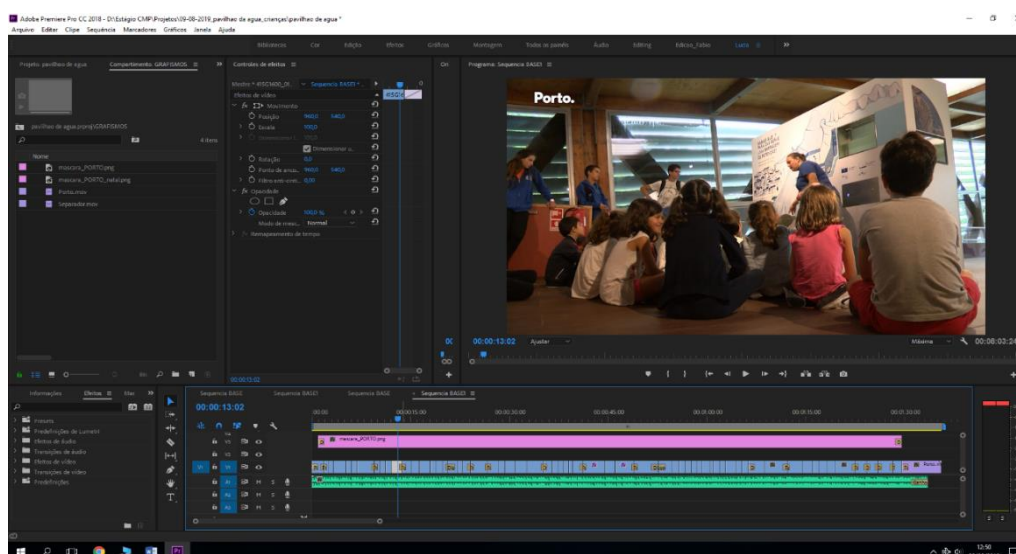


Figura 17 Projeto final de Adobe Premiere CC da Missão Férias@Porto no Pavilhão da Água

Fonte: Elaboração própria

Escolheu-se uma música adequada ao tema (e sem direitos de autor). Neste caso não se recorreu ao som ambiente. Depois de escolher os *clips* e cortá-los chegou-se à sequência de imagens desejada na *timeline*, de acordo com a narrativa a contar. Aplicaram-se transições, seguiu-se a correção de imagens necessárias (como a cor, os brancos e a exposição) e aplicaram-se efeitos (como mais velocidade num *clip*) e efeitos de transição entre imagens (como “dissolver”, “para branco” ou “para preto”). Teve-se atenção se os valores do áudio se estava num ideal nível de volume. Por fim foi exportado e publicado no YouTube e no portal de notícias online da Câmara Municipal do Porto, com o título: “Missão Férias@Porto é cumprida no Pavilhão da Água e noutras diversões”.

Foi um projeto dinâmico e interessante e que deu bastante prazer à estagiária realizá-lo.

6.6. Abertura do Ano escolar no Porto

No Porto, o ano escolar começou na escola EB Paulo da Gama em Lordelo do Ouro. Contou com a visita do Presidente da Câmara Municipal do Porto (Rui Moreira) e o Vereador da Educação, Fernando Paulo. Esteve também presente o diretor do Agrupamento de Escolas Garcia de Orta, Rui Silva, e a coordenadora da escola, Ana Pinheiro.

Para assinalar a abertura do ano escolar foram entregues mochilas com material escolar (estojo, lancheira, crachá personalizado com o nome de cada aluno e um impermeável para a chuva). Neste evento estavam presentes algumas equipas da imprensa (como a CMTV, Porto Canal, Lusa, entre outros). Este tema requeria um vídeo jornalístico, mas com uma veia de dinâmico (**Apêndice VII**).

Foi enviada a equipa para a EB Paulo da Gama para a devida captação das imagens. Esta equipa foi formada por um jornalista, um fotógrafo e a estagiária (operador de câmara de filmar). Neste caso a captação e a edição de vídeo ficou ao encargo da estagiária, depositando assim confiança nas suas habilidades e criatividade.

Depois dos devidos ajustes manuais da câmara, iniciaram-se as gravações com a chegada do Presidente da Câmara do Porto e outras entidades à escola. De seguida, as crianças, entraram para as salas de aula e tiveram o prazer de receber a visita de tal importância. Depois de um espaço de convívio e apresentações procedeu-se à entrega do material escolar anteriormente referido. Durante este acontecimento a estagiária procurou captar

diferentes ângulos e o máximo de imagens relativos ao mesmo, tendo já em mente, como na edição, iria compor o projeto. Rui Moreira e Fernando Paulo foram também presenteados com uma mochila oferecida pelos alunos. Deslocaram-se todos para o exterior para tirarem uma fotografia em grupo. Foram também captados alguns planos de crianças com os seus pais a mostrarem a oferta feita pela CMP, como também planos do Presidente a interagir com as crianças. Após esse momento, houve entrevista ao Presidente da Câmara do Porto com câmara ao ombro e microfone de mão. A entrevista foi gravada pela estagiária, o microfone estava à responsabilidade do jornalista e os temas foram guiados pelas perguntas dos jornalistas. Acabada a entrevista, o Presidente, juntamente com outras entidades, procedeu à visita das instalações escolares.

No que diz respeito à edição, começou por se organizar e escolher os *clips* a usar. A estagiária escolheu uma música alusiva ao mundo infantil (sem direitos de autores) que se enquadra no tema. A estagiária começou assim a montar a sua narrativa audiovisual, criando uma sequência na *timeline*. Ribeiro (2008, p. 74) diz relativamente à história narrativa: “ambos os tipos de narrativa têm de ser coerentes, pois caso não o sejam, o espectador não percebe a sua mensagem e o objetivo de comunicação é perdido.” Ou seja, a construção da história tem de ser bem montada para que a mensagem a ser transmitida seja clara e coesa. O processo da montagem foi realizado com o uso do Adobe Premiere CC Pro 2018 que permite ampla aplicação de efeitos especiais (como de transição entre imagens e/ou áudios) que permitem transições visualmente agradáveis. Foi necessário aplicá-los, nomeadamente, o Dissolução cruzada, Para branco e Para preto.

Depois de finalizada a montagem prosseguiu-se para a pós-produção. Nesta fase fizeram-se as correções necessárias na secção de Efeitos de Vídeo, onde também é possível fazer a correção de cor, se necessário. Para esse efeito usa-se o efeito Cor de Lumetri, podendo alterar parâmetros como Equilíbrio de branco, Temperatura, Tonalidade, Exposição, Contraste, Sombras, Brancos, Pretos e a Saturação. É possível ainda alterar no disco de cores, HSL secundário ou aplicação de vinheta.

Após a aceitação do vídeo pelo diretor do Departamento de Comunicação e Promoção, o vídeo foi exportado em Full High Definition (Full HD) e publicado no canal de YouTube portoponto e no Portal de Notícias oficial da Câmara Municipal do Porto, como título de notícia: “EB Paulo da Gama mostra capacidade da rede pública municipal para receber e fazer crescer 8.000 crianças”.

6.7. Conferência de imprensa Porto Design *Biennale*

Acontece este ano a primeira edição da Porto Design *Biennale*, entre 19 de setembro e 8 de dezembro. É apoiado pela grande colaboração do Município do Porto e pelo Município de Matosinhos. Evento, que convida a pensar no novo milénio e no lugar do design num quadro de mudança. A *Biennale* surge como forma de desenvolver um trabalho continuado de investigação e divulgação do design português e internacional, assim como, potencializar a associação de recursos entre disciplinas, designers, empresas, academias, indústria e diversos setores públicos e privados.

Esta edição tem como tema fulcral "Tensões do novo milénio" a expectativa era atrair cerca de 100 mil visitantes aos diversos acontecimentos da *Biennale*, sendo estas exposições, conferências e *workshops*.

No dia 18 de setembro deu-se a conferência de imprensa na Galeria Municipal do Porto, situado no jardim do Palácio de Cristal, onde foi detalhado toda a programação. Esta conferência era destinada à imprensa. Assim é possível reunir os meios de comunicação no mesmo espaço, para que, estes tenham acesso à informação em simultâneo a dados importantes para que depois os possam reproduzir nos media.

Nesta conferência de imprensa estavam entidades como o Presidente da Câmara do Porto, Rui Moreira; a Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, Luísa Salgueiro; José Bártolo com o cargo de Curador-geral do Porto Design *Biennale*; Maria Milano, curadora do "Territorio Italia" que sistematiza a presença de Itália enquanto país convidado; Francisco Providência, curador do "Projeto Escolas".

Como era indispensável, o Gabinete de Comunicação e Promoção da Câmara Municipal do Porto foi chamado para a conferência de imprensa. Foi enviada uma equipa para a Galeria Municipal do Porto, desta vez formada por um fotógrafo, um jornalista, uma assessora e a estagiária. Neste evento, a estagiária ficou responsável pela captação e edição do vídeo (**Apêndice VIII**).

No recinto existia uma exposição alusiva ao design em que estava aplicado de distintas formas. Estavam programados discursos das cinco entidades anteriormente referidas (pela mesma ordem). O trabalho da estagiária focava-se, então, em gravar todos os discursos na íntegra e captar planos da exposição e interação das pessoas com a mesma.

Chegado ao local, a estagiária, montou o tripé, ligou o cabo à *Press Box* e testou o som de entrada. Em seguida, a estagiária, manualmente, obteve a exposição ideal para o ambiente e para cada situação, combinando a abertura do diafragma, equilíbrio de cor e outros parâmetros necessários.

Devido à baixa iluminação no ambiente foram usados os ganhos da câmara uma vez que não era possível abrir mais o diafragma. Aumentar o ganho da câmara de vídeo vai fazer com que haja ruído na imagem, quando maior o ganho mais ruído.

Tudo pronto, a estagiária, começou a tirar planos gerais e de pormenor do circundante. Gravou ainda a chegada do Presidente da Câmara do Porto, uma vez que, enfatizar a presença do Presidente é extremamente importante, para o meio, a ser publicado.

É na captação de imagens de vídeo que se começa a compor a narrativa audiovisual, por isso tudo o gravado tem de ter um porquê e ser objetivo. Ter esta prática é crucial para poupar tempo, focando assim as imagens captadas no necessário e quando chegar a altura da edição é só pegar na sequência planos que se tem em mente e proceder à respetiva montagem da sequência pensada. Como também estar atento aos discursos e ter capacidade de ser seletivo e memorizar as partes importantes do discurso para na edição não ter de reouvir todos na íntegra. Uma vez que a entidade acolhedora do estágio (CMP) procura a rapidez da publicação dos conteúdos estes pequenos reparos podem ser fundamentais para ser um bom profissional. Outra questão a ter em atenção é: conforme o avanço do discurso pensar em planos que complementem o mencionado, pelo orador, para criar assim um vídeo mais lógico, concordante e harmónico. Obviamente nem sempre é possível ter esta prática devido, por vezes, à dimensão do tema em debate ou o meio envolvente a que se está limitado.

É importante quebrar a monotonia. A solução encontrada pela estagiária, no que diz respeito a este aspeto, foi captar imagens de diferentes pontos, encontrar outras perspetivas e criar movimentos na gravação.

Já nas instalações da Câmara Municipal do Porto, no gabinete, a estagiária começou a edição do vídeo, principiando a organização dos *clips* gravados. Numa pequena reunião com o jornalista foi decidido apenas pôr a intervenção dos três primeiros intervenientes (Presidente da Câmara do Porto, Presidente da Câmara de Matosinhos e do Curador-geral do Porto Design Biennale). A estagiária fez a seleção dos discursos, tendo em conta as indicações do jornalista, e colocou-os por ordem criando assim uma linha de discurso

entre os oradores. Dispôs também os *clips* na *timeline* sobrepondo-os nos cortes do discurso. Para a montagem foi usado o Adobe Premiere CC 2018 possibilitando o uso de transições entre frames. Neste caso não foram usadas muitas transições, mas foi usado a Dissolução cruzada que dá um efeito de desvanecer (geralmente conhecido como *fade*). Nesta fase, foi também, aplicado os oráculos dos intervenientes, como a respetiva mosca e o genérico final.

A nível da pós-produção foi corrigido a imagem, tornando-a um pouco mais clara. Essas correções foram feitas usando o efeito Cor de Lumetri.

Concluído na totalidade o vídeo e aceite pelo diretor, foi exportado em Full HD, publicado no canal de YouTube oficial da Câmara Municipal do Porto e no Portal de notícias do mesmo, com o título de notícia: “Porto Design Biennale é aposta dos municípios na promoção da cultura e da economia da região”.

6.8. Feira do Livro Porto

Em 2019, a feira do livro abriu portas entre 6 a 22 de setembro, com a homenagem a ao professor e filósofo Eduardo Lourenço. Eduardo Lourenço nasceu numa em Almeida (aldeia da Beira Alta) e mais tarde mudou-se para a Guarda. Na cidade da Guarda a Biblioteca Municipal tem o seu nome: Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço.

A Feira do Livro da cidade do Porto realiza-se desde de 1930. Desde de 2014 que, a Feira do Livro do Porto, passou a ser organizado pela Câmara Municipal do Porto. Decorreu na Rua das Túlipas, nos jardins do Palácio de Cristal.

Como habitual o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, visitou a Feira do Livro do Porto no dia da abertura. O Chefe de Estado passou mais de duas horas em visita à feira em qual foi recebido pelos Presidentes da Câmara, Rui Moreira, e por Miguel Leite (Presidente da Assembleia Municipal), bem como vereadores e o comissário da Feira do Livro, Nuno Artur Silva. Foi dos eventos mais importantes, enquanto estagiária, pois teve o privilégio de trabalhar diretamente com o Presidente da República Portuguesa, assim como, conhecer e ter o prazer de falar com os fotógrafos e operadores de câmara oficiais da presidência. Neste evento estiveram também repórteres de canais públicos portugueses como a RTP, SIC, TVI. Esteve também a CMTV, canais mais regionais como o Porto Canal, entre outros.

Devido a um evento de tanta importância para a CMP e para o Porto era imprescindível a cobertura da Câmara do Porto pelo Gabinete Comunicação e Promoção.

Desta vez, a equipa era composta por uma fotógrafa, um operador de câmara, dois jornalistas, uma assessora, estava também, o diretor do departamento, Pedro Lobão. As captações das imagens começaram com a chegada do Presidente da República à entrada dos Jardins do Palácio de Cristal. Em seguida o Presidente da Câmara do Porto, juntamente com as outras entidades referidas, guiou o Presidente da República para a Feira do Livro. Houve uma visita à Biblioteca Municipal Almeida Garrett, onde havia algumas exposições. Em seguida, o Presidente da República visitou todos os 130 pavilhões com livros. Durante essa atividade, Marcelo Rebelo de Sousa, foi entrevistado pelos jornalistas sobre a Feira do Livro.

O objetivo para este vídeo era incluir imagens da chegada do Presidente da República, alguns planos das exposições na biblioteca como a sua presença na mesma, devia incluir também a sua visita aos pavilhões, imagens também do Presidente da Câmara do Porto, imagens gerais e pessoas a interagir com a feira. E a entrevista ao Professor Marcelo Rebelo de Sousa como base e os outros planos sobre postos à entrevista. (**Apêndice IX**)

Neste evento, a estagiária, não estava encarregue de da realização do vídeo a ser publicado, contudo, teve o enorme prazer de ser chamado para acompanhar a equipa neste evento, de tão grande dimensão, no qual está profundamente grato ao Gabinete de Comunicação e Promoção por esta oportunidade. Para além de acompanhar a equipa teve o privilégio de lhe disponibilizarem o material para realizar a sua própria versão da abertura da Feira do Livro do Porto.

As captações de imagem foram um pouco mais difíceis de concretizar devido à quantidade de jornalistas e operadores de câmaras das diversas impensas presentes. Num espaço que todos andam em busca da melhor imagem, do melhor angulo. Nestes casos é importante inovar porque todas as equipas de repórteres estão com trabalhos bastantes semelhantes nas mãos. Se dada equipa tiver um ponto de vista diferente vai brilhar mais do que as outras e conseqüentemente ter mais visualizações, partilhas, maior aceitação pelo público, marcar pela diferença e deixar uma imagem de profissionalismo às pessoas alcançadas. Este foi um evento bastante cansativo fisicamente, porque muitas vezes era preciso correr para me posicionar em lugares estratégicos, existia muita confusão para conceber o plano idealizado. Uma preocupação, de todos os vídeos do Gabinete de

Comunicação e Promoção (GCP), era evitar incluir os outros operadores das câmaras, fotógrafos ou jornalistas nas imagens, mas neste evento era problemático fugir a esta questão.

A nível de edição, foi algo mais simples. Como a versão da estagiária não era a final a ser publicada não houve nenhuma restrição para a sua versão ficando assim ao total encargo da estagiária. Deste modo, criou-se um vídeo jornalístico e institucional. Começou-se por organizar os *clips* concebidos. Usando o Adobe Premiere, fez a seleção do discurso do Presidente da República. Pôs a intervenção, em causa, como canal principal os outros clips sobrepostos à entrevista, concebendo assim uma ligação entre o que aconteceu no evento e a entrevista realizada. Tudo pronto, foram aplicadas transições necessárias entre áudios e imagens. Foi adicionado a mosca, oráculos e o genérico no fim. Como já foi referido, este vídeo foi apenas a versão da estagiária e não o vídeo que foi publicado nos medias oficiais da Câmara Municipal do Porto, mas foi o evento que a estagiária aprendeu.

O título de noticia publicada pelo gabinete de comunicação de Promoção foi: “Presidente da República cumpre tradição com «presença obrigatória» na Feira do Livro do Porto”

6.9. I Jornadas Porto, Cidade Amiga das Pessoas Idosas

No dia 19 de setembro, no Teatro Rivoli, aconteceu as «Jornadas Porto, Cidade Amiga das Pessoas Idosas», evento qual que se apresentaram os vários projetos que visam uma melhor qualidade de vida e felicidade para os mais seniores. Esteve presente os variadores e o Presidente da Câmara Municipal do Porto (**Apêndices X**).

Visto que era um evento que constava na agenda do Presidente da Câmara, o gabinete de comunicação foi chamado. Neste evento a estagiária esteve sozinho pois equipa estava ocupada com outro evento pelo que foi dada a confiança à estagiária de cobrir este evento por sua inteira responsabilidade.

Este evento deu-se num auditório, pelo que no topo foi montado o tripé. A estagiária, ligou a câmara à *press box*, testou-se o áudio pelo estava a entrar um sinal fraco de áudio já com todos os parâmetros no máximo. Era um cabo que não estava a funcionar bem pelo que foi trocado. É nestes momentos que a estagiária percebe a importância de não chegar a horas ao evento, mas sim pelo menos meia hora antes. Problema resolvido,

ajustou-se a câmara manualmente. Havia pouca luz no auditório, pelo que foi necessário aplicar ganhos na imagem. Posto isto começou as jornadas com a intervenção do variador da câmara Fernando Paulo. Mais uma vez o discurso foi gravado na íntegra.

No fim do discurso deu-se início às palestras. Tinham dado indicação de apenas gravar o discurso do vereador e do Presidente da Câmara que fechou as Jornadas no fim do dia. Durante a palestra tirou-se planos gerais das palestras para mostrar o que aconteceu nas jornadas, a estagiária, focou-se nos rostos mais idosos e nas mãos, em pessoas a ler os papéis sobre as jornadas.

Durante estas jornadas foram projetados dois vídeos de depoimentos de duas senhoras idosas, a explicarem o que sentem que o Porto faz por elas. Estes vídeos foram produzidos pelo Gabinete de Comunicação e Promoção, um mês antes, nos quais a estagiária esteve presente e fez algumas imagens. Fizemos uma visita às casas das senhoras com um jornalista da equipa. Para a estagiária foi muito gratificante rever estas caras neste evento. A estagiária gravou alguns movimentos que resultaram bem na edição.

Depois de algum tempo de trabalho na edição vídeo foi exportado e publicado no Portal de Notícias e no canal de YouTube. Esta teve o título de “O que está o Porto a fazer para dar qualidade de vida e felicidade às pessoas idosas”

6.10. Vídeos Informativos para o Facebook

O gabinete de comunicação e promoção produzia vídeos para o Facebook com dados informativos. Estes vídeos tinham um formato especial, desde diferentes genéricos, diferente máscara e formato de vídeo. Estes vídeos eram produzidos em *Adobe After Effects CC 2018*. Nesta iniciativa, a estagiária teve o prazer de participar em um projeto de vídeo que tinha por tema «Reabilitação urbana avança em Azevedo de Campanhã».

Dando o início a este projeto, a estagiária juntamente com o colega de trabalho da área de vídeo e o motorista, pela cidade, percorreram a zona da Campanhã, em busca das imagens que mais se enquadravam com as informações selecionadas. As imagens foram capturadas pela estagiária. As gravações foram realizadas com a Câmara ao ombro.

Por parte da estagiária foi um trabalho agradável e concluído com sucesso (**Apêndice XI**).

6.11. Outros eventos e projetos

Ainda em observação, a estagiária esteve na cobertura da entrega das medalhas do porto, nos jardins do Palácio de Cristal com visão para o Douro. Foi um evento muito sofisticado. Apesar de estar em observação foi uma experiência positiva para a estagiária ter noção dos diferentes ambientes.

A estagiária fez um projeto sobre a Arte Urbana do Bolhão. Com as obras do Mercado do Bolhão, a cidade tornou-se cinzenta. Então surgiu a ideia de cobrir as obras com arte urbana. Um processo gradual. Várias vezes por semana a estagiária ia ao local gravar o progresso, com o objetivo de criar um vídeo dinâmico. Este projeto não chegou a ser publicado.

A estagiária esteve na apresentação do programa do Festival Internacional da Marionetas. Foi um evento muito simples, com quatro intervenientes. A estagiária fez a gravação com o auxílio do supervisor, e a edição não ficou ao encargo da estagiária. Neste evento houve um problema na *press box*, que foi denotado pela estagiária na qual não estava a entrar áudio. Chegou-se à conclusão que era um cabo estragado. O áudio ficou com bastante ruído e foi retificado na edição.

Reflexão final

Depois de ter vivenciado o estágio de forma energética e interessada, a estagiária sente-se mais seguro e confiante para desempenhar uma carreira profissional. A estagiária empenhou-se por obter a maior quantidade de informação possível, pois foi uma experiência única. De certa forma, o estágio, foi uma oportunidade de entrar em contacto com o mercado de trabalho, criando a possibilidade de aprender com a experiência.

A estagiária já sabia que a Câmara Municipal é o centro das decisões do município. Com a realização dos vídeos, foi possível ver tudo isto de perto, tendo o prazer de assistir e gravar as reuniões do Executivo e da Assembleia, e enquadrando-se no seu funcionamento, permitiu-lhe elevar o seu conhecimento cultural e criar uma rede de contactos nesse âmbito. Percebendo, mais de perto, o desenrolar e funcionamento das reuniões e tomadas de decisão, quer do Executivo, quer da Assembleia, tornou a estagiária mais atento a acontecimentos mudando a forma de pensar e ver as coisas.

Este estágio foi muito importante para a formação académica e profissional da estagiária, não só porque permitiu o contacto com o mundo do trabalho, mas abriu novos horizontes.

A estagiária, no início do seu estágio, não tinha assimilado devidamente os conhecimentos nas bases da área do vídeo, tanto na captura de imagens como na sua edição. Por falta de prática, a estagiária, não tinha despertado grande interesse por esta área. Pela experiência estagiária, o interesse por esta área foi ativado e a estagiária deseja continuar a aprofundar e a trabalhar o vídeo.

Este estágio foi encaminhado para uma forte componente jornalística. Inicialmente a estagiária tinha muita dificuldade em fazer a seleção de áudios para o vídeo, recorrendo frequentemente à ajuda de terceiros. Com o tempo, a estagiária, foi melhorando a sua capacidade seletiva dos discursos políticos com interesse jornalístico a inserir nos vídeos.

Uma das maiores dificuldades, da estagiária, foi habituar-se ao ambiente político. Todos os dias via-se rodeado de pessoas com vestuário formal, de fato e gravata, com uma linguagem muito cuidada e boa postura. Toda esta formalidade criava, no estagiária, quase, uma necessidade de imitação.

A estagiária sentiu todo o prazer de trabalhar em equipa, na colaboração prestada como recebida. Teve a oportunidade de realizar vídeos com materiais técnicos, que de outra forma não seria possível.

Aprendeu a usar, devidamente, uma câmara de gravar, como a estabilizá-la, criar movimentos e a ajustá-la manualmente aos meios criando uma boa exposição. Aprendeu a utilizar novas ferramentas e formas de edição. Teve oportunidade de conhecer grandes personalidades, como o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. Trabalhou conjuntamente com fotógrafos e operadores de câmara profissionais tais como: operadores de câmara da Presidência Nacional; operadores de câmara, fotógrafos, e jornalistas da RTP, SIC, TVI, CMTV, Porto Canal, Agência Lusa, entre outros de carácter mais regional.

A estagiária sugeriu, ao Gabinete de Comunicação e Promoção da Câmara Municipal do Porto, criar publicações no Instagram e fazer uso regular desta rede social. Sugeriu publicar conteúdos mais dinâmicos no canal do YouTube, criando uma rúbrica periódicas, como por exemplo, sobre a cidade.

A licenciatura de Comunicação Multimédia foi decisiva para o primeiro contacto com o trabalho profissional nesta área. Todas as unidades curriculares tiveram grande importância para o desempenho no estágio, desde dos temas lecionados sobre *softwares* de áudio e vídeo e de E-Marketing.

Futuramente, a estagiária revê-se, a continuar a formação no ramo dos audiovisuais e multimédia, dando assim continuidade aos conhecimentos teórico-práticos adquiridos ao longo da licenciatura. A estagiária sente-se apto para o desempenho de tarefas nesta área.

Referências Bibliográficas

- Aires, E (2017). *Porto. Manual de identidade*. Porto: CMP.
- Andrade, B e Amboni, N (2010). *Estratégias de gestão: processos e funções do administrador*. Rio de Janeiro: Elsevier.
- António, L. (1998). *O ensino, o Cinema e o Audiovisual*. Porto Editora.
- Beirão, I. et al. (2008). *Manual de Comunicação Empresarial*. 1ª Edição; Porto: Plátano Editora.
- Bitti, P e Zani, B (1983). *Comunicação como processo social*. Rio de Janeiro: Imprensa Universitária Editorial Estampa.
- Brito, J. (2016). *Dicionário de calão do Porto*. 6ª Edição. Rio Tinto: Lugar da Palavra Editora.
- Caravantes, G.; Panno, C.; Kloeckner; Caravantes, M (2005) *Administração: teorias e processo*. São Paulo: Pearson Prentice Hall.
- Coutinho, V. (2014). *The Social Book*. Coimbra: Conjuntura Atual Editora.
- Cruz, J. (2002). *Introdução ao Estudo da Comunicação Imprensa Cinema Rádio Televisão Redes Multimédia*. Lisboa: Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.
- Esperança, E. (1993). *Comunicação não Verbal*. 1ª Edição. Lisboa: Instituto do Emprego e Formação Profissional.
- Galbraith, J. (1977). *Organizational Design*. Michigan: Addison-Wesley.
- Gonçalves, M. (2016). *O calão no português europeu: tendências e utilizações*. Dissertação de Mestrado, Universidade do Minho, Portugal. Disponível [Em linha]: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/44358/1/Marina%20da%20Silva%20Gon%ca7alves.pdf>
- Herculano, A. (2012). *História de Portugal I*. Braga: Edições Vercial;
- Kotler, P. (1998). *Administração de Marketing*. EUA: Editora Prentice-Hall.

- Lampreia, J. (1998). *Comunicação Empresarial: as relações públicas na gestão*. 2ª Edição. Lisboa: Texto Editora.
- Marta, D. (2014). *Relações Públicas da Polícia de Segurança Pública: Política Comunicacional da Imagem Institucional*. Dissertação de mestrado, Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna. Lisboa: Portugal.
- Moreira, T (2011). *A dimensão espacial nos filmes*. Revista de Geografia, V. 28, No. 2. São Paulo
- Monteiro, M. et. Al (2004). *Cinema e História*. Lisboa: FCT Fundação para a ciência económica.
- Oliveira, S (2015). *Criação de uma identidade visual com base no branding emocional: thinkyou*. Lisboa: IADE.
- Oliveira, R (2005). *Planejamento Estratégico, Conceitos metodologia práticas*. 22ª Edição. São Paulo: Atlas.
- Oliveira, C. (2017). *Sabores com história: memórias de um Porto medieval*. Dissertação de mestrado, Universidade do Minho, Portugal. <http://hdl.handle.net/1822/46817>
- Ribeiro, A. (2008). *A narrativa audiovisual: o cinema e o filme publicitário*. Dissertação de mestrado, Universidade do Minho. [Em linha]: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9476/1/Tese%20Final.pdf>.
- Sequereira, J. (2016). *A Cidade Cinemática – A representação da cidade pelo cinema*. Lisboa: ISCTE.
- Terence, A. (2002) *Planejamento Estratégico como Ferramenta de Competitividade na Pequena Empresa: Desenvolvimento e Avaliação de um Roteiro Prático para o Processo de Elaboração do Planejamento*. Dissertação de Mestrado, Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo.
- Vargas, A; Rocha, H; Freire M. (2007), *Promídia: produção de vídeos digitais no contexto educacional*. Novas Tecnologias Na Educação, Porto Alegre, v. 5, n. 2, dez. 2007. Semestral. Disponível [Em linha]: <http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo10/artigos/1bAriel.pdf>.
- Vaughan, T. (1996). *Multimedia Making It Work*. 3ª Edição. Osborne: McGraw-Hill.

Westphalen, M. (1990). *A Comunicação na Empresa*. Porto: Rés Editora.

Anexos

Lista de Anexos

Anexo I – Plano de Estágio

Anexo II – Identidade Visual das Empresas Municipais

Anexo 1 – Plano de Estágio



Politécnico da Guarda
Polytechnic of Guarda

PLANO DE TRABALHO

Ensino Clínico
Estágio
Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)
Licenciaturas
Mestrados

MODELO
GESP.004.05

Ano Letivo

2018/2019

Este documento é um complemento do formulário GESP.003 - CONVENÇÃO.

Escola: ESECD ESS ESTG ESTH

Tipologia: Curricular Extracurricular Outro: _____

Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa? Sim. Qual? _____

Informação adicional: (se aplicável)

Designação: _____

Ano curricular: 3 Semestre: _____ 1.º período 2.º período 3.º período

1. IDENTIFICAÇÃO DOS INTERVENIENTES

Estudante: LUCIA MARIA PEREIRA GONÇALVES N.º de estudante: 5009017

Docente orientador(a): GUILHERME MONTEIRO

Supervisor(a)/Tutor(a): PEDRO LOBÃO

2. PLANO DE TRABALHO

Acompanhamento / Cobertura da agenda do Presidente da Câmara Municipal do Porto bem como atividade do município.

Realização de vídeos institucionais, jornalísticos e dinâmicos.

Operador de câmara.

Edição de vídeo e pós-produção.

3. ASSINATURAS

O(A) Estudante

04/07/2019
D D M M A A A A

Lucia Gonçalves
(assinatura)

O(A) Docente Orientador(a)

04/07/2019
D D M M A A A A

(assinatura)

O(A) Supervisor(a)/Tutor(a):

04/07/2019
D D M M A A A A

O Diretor de Departamento Municipal de Comunicação e Promoção

(assinatura e carimbo)

Pedro Lobão

Anexo II – Identidade Visual das Empresas Municipais



Apêndices

Lista de Apêndices

Apêndice I – Vídeos de exercícios de edição e gravação (Ver DVD)

Apêndice II – Vídeo feito com as imagens de arquivo da cidade (Porto Resumo) (Ver DVD)

Apêndice III – Vídeos das Reuniões de Municipais (Ver DVD)

Apêndice IV – Vídeo da Europeu Universitário de Basquetebol (Ver DVD)

Apêndice V – Vídeo das menções honrosas e prémios das Montras de S. João (Ver DVD)

Apêndice VI – Vídeo da Missão Férias@Porto no Pavilhão da Água (Ver DVD)

Apêndice VII – Vídeo da Abertura do Ano Escolar no Porto (Ver DVD)

Apêndice VIII – Vídeo da Conferência de imprensa da Porto Design Biennale (Ver DVD)

Apêndice IX – Vídeo da Feira do Livro (Ver DVD)

Apêndice X – Vídeo das I Jornadas Porto, Cidade Amiga das Pessoas Idosas (Ver DVD)

Apêndice XI – Vídeos informativos para o Facebook (Ver DVD)

Apêndice XII – Vídeo da apresentação da agenda do Festival Marionetas do Porto (Ver DVD)

Apêndice XIII – Vídeo da Arte Urbana no Mercado do Bolhão (Ver DVD)